

CEM MIL PESSOAS NO VITORIOSO COMÍCIO DO VALE DO ANHANGABAÚ

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1955 ★ Nº 1.506

Entrevista de
Diogenes Arruda

SÔBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

★ Lino de Matos e Vladimir Piza, candidatos da poderosa coalizão de trabalhistas, comunistas, pessepidistas, pessepidistas e elementos democráticos de outras correntes

As atenções de todos os brasileiros voltam-se, neste momento, para São Paulo onde se fará uma batalha eleitoral decisiva para o desenvolvimento da própria campanha da sucessão presidencial. Na capital do maior núcleo eleitoral do país, as forças populares e patrióticas estabeleceram vigorosamente uma ampla e sólida coalizão democrática. Esta circunstância empresta particular relevo e importância ao pleito de 22 de maio.

A propósito do dirigente comunista, Diogenes Arruda, secretário do Comitê Central do P.C.B., concedeu-nos palpitante entrevista, que estampamos a seguir.

Contribuição poderosa para a ampliação da frente única em escala nacional

Pergunta — Diante do grande interesse que desperta no país inteiro o pleito de 22 de maio na capital paulista, desejamos transmitir aos leitores de IMPRENSA POPULAR e «Notícias de Hoje» sua opinião a respeito.

Resposta — Por diversos motivos, o pleito da capital de São Paulo transformou-se em acontecimento político de maior importância e de repercussão nacional. Os trabalhadores do maior centro industrial do país conseguiram unir suas forças em poderosa coalizão democrática e patriótica. Por isto, estão em condições de derrotar seus inimigos e colocar na Prefeitura de São Paulo homens honestos que merecem sua confiança e que se comprometem a realizar um programa concreto capaz de atender aos interesses mais imediatos das amplas massas da população. Os

srs. Lino de Matos e Vladimir Piza são os candidatos da poderosa coalizão de trabalhistas, comunistas, pessepidistas e elementos democráticos de outras correntes, de homens e mulheres das mais diversas opiniões, unidos em torno de uma plataforma patriótica, porque democrática e progressista. Este é um exemplo para o país inteiro. A vitória dos candidatos populares em 22 de maio constituirá uma brilhante confirmação da justiça da política unitária defendida pelos comunistas e tão vigorosamente exposta pelo camarada Prestes em seus últimos documentos, particularmente em sua conhecida carta à Convenção Nacional do PTB. Será uma vitória da frente única das forças democráticas e constituirá contribuição poderosa para a ampliação da frente única em escala nacional.

Unidade na base dos princípios, à luz do dia, com o conhecimento e apoio das massas

Pergunta — Em relação com a ampliação em escala nacional da coalizão alcançada em São Paulo, a imprensa reacionária tem insinuado que por trás da atual coalizão democrática em torno do nome de Lino de Matos existe o compromisso de apoio à candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência da República. Que nos pode dizer a este respeito?

Resposta — Nós, comunistas, não

SÃO PAULO, (Correspondência especial de João Batista de Lima e Silva) — O grande comício de encerramento da campanha da chapa Lino de Matos-Vladimir Piza estava marcado para às 20 horas. A essa hora chovia torrencialmente, mas mesmo assim concentrava-se no Vale do Anhangabaú uma multidão calculada em 5.000 pessoas. Atirando o comício as proporções que eram esperadas? Esta era a pergunta inquietante que se ouvia no palanque e na assistência.

TRANSFIGURA-SE O VALE DO POVO
Mal a chuva serenou, trans-

A palavra dos candidatos e dos líderes da coalizão popular — Delirantemente aclamado o nome de Prestes — A vitória esperada para 22 de maio chegou esta noite, proclamou Toledo Piza — Ovacionado Lino de Matos

forma-se, num passe de mágica, a face do Anhangabaú. Das ruas laterais começaram a surgir multidões de populares, organizados em grupos, em dezenas, em centenas, em caminhões ou a pé. Grupos e grupos, organizados, ao fogo dos archotes e ao espocar de rojões.

Os cinco mil transformam-se, de minuto a minuto, em

dez mil, em quinze mil, em vinte mil, até se transformarem numa compacta massa de 100.000. Todos vibrantes de entusiasmo, aplaudindo delirantemente os nomes dos dois candidatos populares — Lino e Piza.

FAIXAS DESFALDADAS
Nesse mar humano, sobre as cabeças da multidão, abriam-se, uma após outra, vá-

rias dezenas de faixas, conduzidas pelos comitês populares, que funcionam em quase todos os bairros da capital.

PERSONALIDADES
No palanque compunha-se quase uma centena de personalidades, representantes dos diversos partidos da coalizão popular: senador Calado de Castro, vice-governador, general Portillo da Paz, marechal Edmundo de Oliveira, professor Fernando de Azevedo, da Universidade de São Paulo, sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do (CONCLUI NA 2ª PAG.)

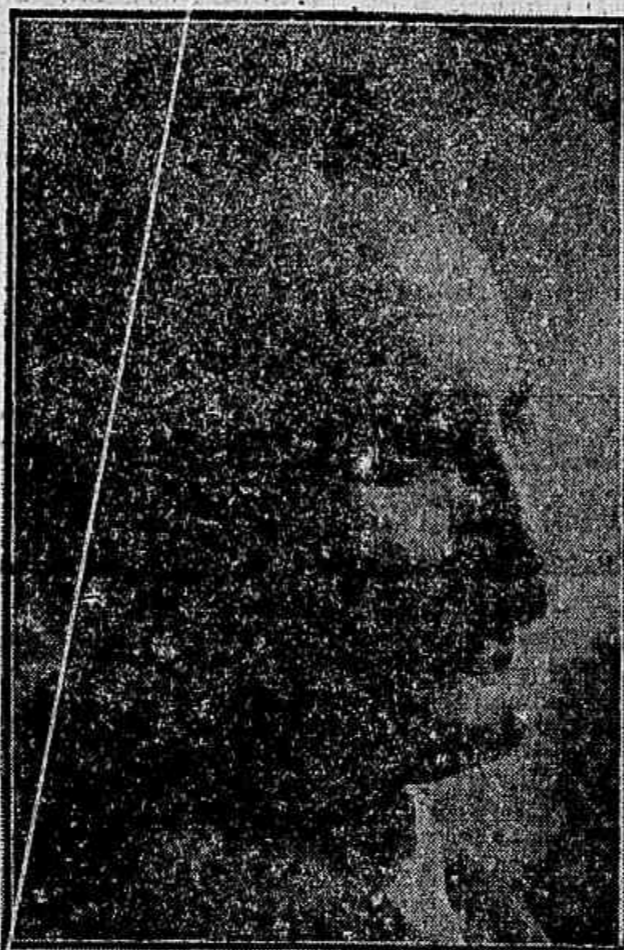
★ Os comunistas lutam infatigavelmente pela unificação das mais amplas forças democráticas, caminho da vitória do povo e da salvação nacional

fazemos cambalachos nem barganhas secretas ou às costas do povo. Lutamos abertamente pela unificação de todas as forças democráticas e patrióticas em torno de uma plataforma comum. Estamos dispostos a apoiar, no caso da sucessão presidencial, o nome de qualquer patriota digno e honrado que mereça a confiança do povo. Nestas condições, comunistas e pessepidistas podem marchar juntos sem que isto signifique qualquer compromisso de nossa parte de apoiar o sr. Ademar de Barros caso pretenda candidatar-se à Presidência da República. Na campanha municipal de São Paulo também marchamos conosco, lado a lado, os pebeistas e os pessepidistas. No entanto, somos radicalmente contrários à candidatura do sr. Kubitschek à Presidência da República. Somos campeões da unidade, lutamos infatigavelmente pela unificação das mais amplas forças democráticas e patrióticas. Este é o único caminho da vitória do povo e da salvação nacional. Mas a unidade por que lutamos deve ser alcançada na base dos princípios, de uma plataforma popular, e ser realizada à luz do dia, com o conhecimento e o apoio das grandes massas trabalhadoras.

Estão completamente equivocados os que falam em desinteresse do povo pelas eleições

Pergunta — Voltando ao pleito de 22 de maio, que mais nos poderia dizer?

Resposta — A vitória da chapa Lino de Matos-Vladimir Piza no pleito municipal de 22 de maio em São Paulo será uma grande vitória da democracia e dos trabalhadores em São Paulo e no Brasil inteiro. Na capital paulista é, dia a dia, maior o número de pessoas, especialmente de operários, que compreende a importância política de tal eleição e que tudo faz no sentido da vitória de seus candidatos nas urnas. Essa vitória traduzirá, antes e acima de tudo, o repúdio dos trabalhadores de São Paulo à política de fome e reação dos srs. Jânio Quadros e Café Filho, será o protesto veemente do operariado paulista contra a brutalidade com que o Ministério do Trabalho intervém nos sindicatos e na vida sindical. Estão completamente equivocados os que falam em desinteresse do povo pelas eleições. Graças principalmente à atividade abnegada dos comunistas, o povo já compreende que através do voto poderá também exprimir seu protesto, derrotar seus inimigos, unir e consolidar suas forças e colocar nos postos eletivos homens de sua confiança que o ajudem a lutar pelas suas reivindicações mais imediatas, pela solução dos problemas cruciantes da cidade. Os comunistas, que participam com entusiasmo da grande coalizão democrática de São Paulo, não pouparão esforços para assegurar aos candidatos que apoiam uma vitória esmagadora e de repercussão nacional.



Diogenes Arruda

HOJE, NA COFAP, OS ESTUDANTES Para Barrar o Aumento Dos Cinemas

Num golpe baixo a presidência da COFAP colocou em pauta, inesperadamente, o processo de aumento visando apanhar os estudantes desprevenidos — Aumento de 3 cruzeiros por ingresso

A REUNIAO do plenário da COFAP que deveria ter sido ontem realizada, foi adiada para a noite de hoje, em virtude do ponto facultativo decretado em alguns ministérios. Desse modo, a discussão sobre o aumento dos preços dos cinemas foi transferida para hoje. Logo mais, os marionetes da carestia examinarão a proposta encaminhada ao plenário pelo Departamento de Planeja-

mento e Preços da COFAP. O AUMENTO Como a IMPRENSA POPULAR noticiou, a COFAP, através de seu departamento especializado, preparou um processo visando à aprovação rápida do aumento e, assim, impedir as manifestações de protesto da população, particularmente dos estudantes. O pretexto para a homologação do assalto será a alteração do atual sistema

de frequência sem controle pelo estabelecimento de cadeiras marcadas previamente. Aparentemente visando dar maior conforto ao espectador, a COFAP, juntamente com a Chefia de Polícia, preparou a compensação aos exibidores que consistirá no indiscriminado aumento dos ingressos. Embora não tenham sido divulgadas as bases da majoração, sabe-se que esta deverá oscilar entre 3 cruzeiros e 1 cruzeiro e 50 centavos por ingresso. A respeito, a COFAP distribuiu, ontem, uma nota em que confirma todo o noticiário que veiculamos, e, ao mesmo tempo, para dourar a pilula, afirma chinicamente: «Concluíram os técnicos da COFAP que os pequenos cinemas, de preços de ingressos que variam entre 5 e 10 cruzeiros são de fato carcereiros de módico reajustamento. Como a esmagadora maioria dos cinemas do Distrito Federal (excetoção feita aos que exibem cinema-museu) cobram preços nas bases referidas, concluiu-se daí que o aumento será generalizado.

Apesar da tentativa da COFAP de apanhar desprevenidos os estudantes, estes estarão logo mais à noite no plenário da COFAP (3ª andar da ABI) para protestar contra o escandaloso aumento. Numerosa comissão de dirigentes universitários e secundários está coordenando a presença dos estudantes no plenário da COFAP, visando a impedir que seja aprovado o aumento absurdo. Recordamos que há meses atrás, com atitude semelhante, os jovens estudantes lograram barrar, na época, o aumento dos cinemas.

O Soldado Belga Preferiu o Campo da Paz



ROGER F. HOLDE era um soldado do batalhão belga que, sob o comando dos americanos, participou da agressão à Coreia. Contudo, resolveu abandonar a linha de demarcação militar, passando para o lado sino-coreano. Na comissão de armistício, recusou-se a retornar ao lado americano. Hoje, Roger trabalha numa fábrica de papel na China. Aspectos da vida feliz que atualmente leva, na China, onde trabalha junto com seus camaradas operários chineses, podem ser vistos na reportagem fotográfica da página 5.

EISENHOWER VETOU O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS
WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Eisenhower vetou um projeto de lei aprovado pelas Câmaras, que aumentava de 8,6 por cento em média os vencimentos de 500.000 funcionários dos Correios norte-americanos.

Trabalha Para a Light a Usina de Asfalto da Prefeitura

Enquanto isto contrata em um só ano, com empresas particulares, mais de 100 milhões para pavimentação — Eis por que estão esburacadas as ruas da cidade

A PREFEITURA paga muitos milhões de cruzeiros às companhias particulares para a pavimentação das ruas, enquanto a sua Usina de Asfalto, na Rua Júlio de Carmo, está produzindo quase que exclusivamente para a Light.

Para abastecer-se regularmente da pedra destinada à

pavimentação dos logradouros, seria suficiente à Prefeitura a produção de quatro de suas pedreiras, no entanto as suas numerosas pedreiras estão paralisadas.

GRANDE GLAMOR
O estado das ruas é o mais precário possível. Todos os dias os Departamentos de Obras recebem reclamação

dos mais diversos locais contra o mau estado da pavimentação. Entretanto, a Prefeitura nada faz para se equipar. Em lugar disso pede à Câmara grandes verbas para pagar a particulares que contratam o calçamento das ruas.

Segundo estudos feitos pelo (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MAIS DE 110 MIL COMERCÍARIOS QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

Iniciam hoje a campanha com uma grande assembléia no Sindicato — Reclamações unânimes contra o alto custo da vida na cidade realizada pela IMPRENSA POPULAR

UMA grande assembléia que será realizada hoje na sede do sindicato assinalará o início da campanha por aumento de salários da numerosa corporação dos comerciantes. Em enquete realizada entre vários estabelecimentos comerciais nossa reportagem apurou que essa reivindicação é das mais sentidas por essa categoria de trabalhadores.

A MAIS SACRIFICADA Na «Seda Moderna» ouvimos a opinião de diversos comerciantes que foram unânimes em afirmar que os comerciantes são dos mais sacrificados. «A situação dos comerciantes é a pior possível. Nossos salários já não fazem face ao constante aumento do custo da vida. Necessitamos um aumento urgente nos nossos salários — essa foi a opinião dos balconistas de loja. Acrescentam: «Estaremos sem falta na assembléia para reforçar

o nosso sindicato na luta que estamos iniciando».

JÁ ERA TEMPO Já era mesmo tempo de nos lançarmos nessa campanha — O custo da vida aumentou de uma tal forma que não é mais possível ficarmos de braços cruzados — essa foi a opinião do sr. Alexandrino Dantas da casa «Guimarães». Disse mais o comerciante: «Estou muito satisfeito com o nosso Sindicato que tem atualmente uma diretoria zelosa pelos interesses da nossa corporação.



Comerciantes que responderam à nossa enquete, de cima para baixo, o sr. José Gonçalves, da Insinuante; Nofel David, da Seda Moderna; e ainda outro comerciante dessa última loja

DOIS SACERDOTES ASSINAM O APELO DE VIENA

São ambos parlamentares: o padre Medeiros Neto, deputado do PSD de Alagoas; e o cônego José Trindade, deputado do PSD de Goiás



Padre Medeiros Neto, deputado federal pelo Estado de Alagoas, que acaba de assinar o Apelo contra as armas atômicas

A CAMPANHA por 10 milhões de assinaturas, em nosso país, para o Apelo contra a preparação da guerra atômica, vem merecendo, por sua amplitude, tão compreensível e cada vez mais empolgante, o mais vivo acolhimento em todos os meios sociais. Agora mesmo, dois sacerdotes deputados à Câmara Federal, o Cônego José Trindade, de Goiás e o padre Medeiros Neto, de Alagoas, assinaram o Apelo, dando assim mais uma prova de que a campanha mundial contra as armas atômicas está congregando todas as camadas sociais da população brasileira no grande e indispensável objetivo de impedir uma nova hecatombe mundial.

O GOVERNO em marcha... a re

A Casa Civil do sr. Café Filho tem novo subchefe. Trata-se do sr. Mário Câmara, ex-interventor no Rio Grande do Norte e que desempenhava, há pouco, as funções de delegado do Tesouro Nacional em Nova Friburgo. Quase nada sabemos da vida desse sr. Mário Câmara, o que, para nossa tranquilidade, não se passa com o sr. Afonso Arinos. O elegante líder do governo do golpe conhece muito bem o novo submandatário do Catete. E conhece desde os tempos em que o sr. Câmara — no registro civil Mário Leopoldo Pereira Câmara — era interventor no Rio Grande do Norte.

Demos a palavra ao deputado Afonso Arinos, transcrevendo trechos do que a. alteza escreveu na «Folha de Minas», de Belo Horizonte.

Faça tudo Sátrapa

«O sr. Mário Câmara tem-se revelado desde alguns meses, um dos mais faustuosos sátrapas que ainda passaram pelo poder, no Norte do Brasil. E isto não é dizer pouco, porque, como se sabe, os desditos Estados do Setentrião brasileiro, no período republicano, têm andado entregues a vários indivíduos hercúleos e sanguinários. Assim, o atual líder do governo incutia o seu artigo.

Mordido

«O sr. Câmara foi mordido pela serpente tentadora do poder. Ou antes, e para empregarmos a imagem bíblica, mordido com voluptuosos delícias os frutos sazonados do bem e do mal (mal do mal do que do bem...) que aquela ofereceu.

sua pusillanidade e a sua estupidez. Foi barbaramente assassinado, por alguns canibais fardados, um filho do ex-governador Juvenal Lacerda, diante da própria esposa, apavorada e indefesa».

Barbário

Ainda sobre o assassinato, verbera o atual líder do governo Café Filho na Câmara dos Deputados:

«Nada há que justifique, nada há que possa punir um atentado bárbaro como este».

Convencido

O dr. Arinos analisa melhor o dr. Câmara: «Convenceu-se de que é um estadista, um homem predestinado, o único capaz de governar com acerto e critério a sua terra. Convém notar que essa sua opinião é rigorosamente individual, ou, no máximo, se estende a um círculo limitadíssimo de amigos e beneficiários do peito».

Nome sinistro

Eis como o líder do governo de agosto concluiu o seu artigo: «O sr. Câmara, para chegar ao seu palácio provincial, passa, com o seu carro, como aquele rei romano, sobre os cadáveres dos seus adversários. Mas, a estrada política que lhe serve de percurso, pavimentada de lama e de sangue, ficará, na história do Rio Grande do Norte, com o nome sinistro que immortalizou a rua percorrida pelo carro vitorioso do rei Tarquino: Via Celerada».

Aguardemos, agora, muito contritos, o «ângulo novo» através do qual o dr. Arinos apreciará o dr. Câmara.

João Caminha

CEM MIL PESSOAS NO VITORIOSO COMÍCIO DO VALE DO ANHANGABAU

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

PSD, sr. Barjas Filho, do diretório do PTB, o professor Calli Chade, escritor João Acedoly, presidente do diretório municipal do PSP, escritor Jorge Amado, deputa-

FALA CALLI CHADE EM NOME DOS COMUNISTAS

Falando em nome dos comunistas o professor Calli Chade pronunciou importante discurso, dizendo a certa altura: «Trabalhadores comunistas, pessequeiros, pescadores e peixeiras, unidos em torno da chapa Lino-Piza, empenham-se na luta pela execução de um programa que vem ao encontro das aspirações da população da grande cidade de São Paulo. Essa ampla e operosa formação das forças democráticas resulta da vontade do povo da capital paulista de modificar o atual estado de coisas e de lutar contra o descalabro administrativo, contra a falta de transportes, contra o abandono em que se acham os bairros e vilas, contra a falta d'água e mau serviço de esgotos e a falta de saneamento».

Depois de se referir à chapa Lino-Piza, no passado de democracia dos candidatos e ao programa que se comprometeram a realizar na Prefeitura de São Paulo, declarou Calli Chade: «A vitória da coligação das forças populares nas eleições municipais terá imensa repercussão na campanha da sucessão presidencial. O pleito de São Paulo é um exemplo para todo o Brasil e para as eleições de domingo próximo».

As palavras de Calli Chade eram entrecortadas pelas mais entusiásticas aclamações da massa evocando o nome do grande líder Luiz Carlos Prestes.

Repetidas vezes com mil bocas saudavam o dirigente comunista: «Prestes, Prestes, Prestes».

CONTRA O GOLPE EM QUALQUER TERRENO

O general Caiado de Castro, orador seguinte, afirmou em certo trecho de seu discurso que esta eleição não serviria apenas para a escolha dos governadores do maior centro industrial da América do Sul. A presente eleição serviria, também, para levar à vitória a democracia em todo o nosso país.

«A vitória da chapa Lino-Piza — continua o general Caiado — será uma demonstração contra o golpe, uma demonstração de que nosso povo não quer o golpe e que lutará contra o golpe em qualquer terreno».

Essas palavras do general Caiado foram vibrante e de momentânea aplaudidas pela enorme assistência.

A CARTA DE VARGAS

O sr. Porfírio da Paz, vice-governador do Estado, falando como dirigente do PTB, declarou que, reafirmando seu apoio à coligação popular e aos candidatos Lino e Piza, o PTB reafirma sua fidelidade aos três pontos fundamentais da Carta-Testamento de Vargas:

1. — A defesa das liberdades e da legalidade democrática;

2. — A defesa das riquezas e da soberania nacionais, custe o que custar;

3. — Manutenção e defesa das conquistas dos trabalhadores e das leis trabalhistas.

Estreitada aclamação, entrecortada pelo espumar das foguetes, cobriu estas palavras.

NOVOS HORIZONTES NÃO SÓ PARA SÃO PAULO, PARA TODO O BRASIL

Agora fala o sr. Piza: «Diante desta multidão de cem mil pessoas, disse o candidato popular, vemos que o povo dá uma resposta aos que acreditam que ainda é possível «amordacá-lo». Aqui está representado o povo de São Paulo. Aqui está reunido o povo, numa demonstração de que se encontra disposto a defender suas liberdades, a defender as leis trabalhistas e a soberania nacional, inclusive, se for necessário, empunhando o fuzil em defesa de tais princípios».

«Esta campanha, continua o orador, não é uma campanha municipal, destinada apenas a escolher o sr. Lino de Matos para prefeito. Esta campanha demonstra que o povo está disposto a defender a democracia em todo o país. Esta campanha demonstra que o povo despertou para realizar a união popular, em torno de princípios e não em torno de fantasmagorias. A demons-

que o escolheu para prefeito. Uma parte de seu discurso é de recordação do tempo em que, iniciando sua carreira política, lutava, ainda estudante, ao lado dos operários e de todo o povo, sempre pugnando pelos ideais democráticos.

VITÓRIA DA UNIDADE

O sr. Lino de Matos prosseguiu. Recordou que a unidade do povo foi feita, em torno de seu nome e no de seu companheiro de chapa. Seu nome e o de seu companheiro de chapa constituíram-se, desse modo, em denominador comum das principais forças políticas de São Paulo, das forças que procuraram sinceramente atingir a vitória das reivindicações populares.

Aquela poderosa demonstração, como há muito o povo de São Paulo não via, é sem dúvida a consagração da vitória. Penetra a imensa assistência ali reunida, agradece ao povo a carinhosa atenção que lhe dispensou em todos os comícios e atos públicos de sua propaganda.

A essa altura a chuva, que começara a cair, tornou-se torrencial. A multidão não se afasta, apesar disso. Mas o sr. Lino de Matos aconselha o povo a se retirar.

Encerra-se o gigantesco comício entre vivas aos candidatos vitoriosos e ao esturruar de fogos.

AS FAIXAS

Entre muitas dezenas de faixas, destacamos algumas: «Com os seguintes dizeres: «Não há democracia sem legalidade do Partido Comunista». «A Fábrica Matiaraz-Elétrico está com Lino e Piza». «O Costumeiro e Piza». «O Correnteiro e Piza». «Vila Prudente quer transportes, Lino e Piza». «O petróleo é nosso! Fora o Standard Oil». «O povo de São Paulo quer a legalidade do Partido Comunista do Brasil».

BLOCOS DE PEDRA A MEAÇAM DESABAR SOBRE AS CASAS

Os moradores da Rua Bento Teixeira reclamam providências à Prefeitura — Esperaram 4 horas mas não foram atendidos

OS MORADORES da Rua Bento Teixeira, na Gamboa, estão sob ameaça de serem vitimados pelo desabamento de duas enormes pedras, pesando várias toneladas, que do alto do morro podem cair a qualquer momento, sobre suas casas.

Desde setembro do ano passado que se dirigiram os moradores daquela rua à Prefeitura, pedindo providências para que não lhes acontecesse a tragédia que vitimou o seu vizinho Manuel Cardoso e um seu filho. O desabamento de uma pedra destruiu a casa, matando os soterrados.

NÃO ATENDEM

A reclamação feita pelos moradores da Rua Bento Teixeira à Prefeitura foi feita em um memorial com 273 assinaturas e protocolado sob o número 49-54 no 1.º Distrito de Obras. Entretanto, até

“Os Metalúrgicos Não Votarão Em Candidatos Reacionários”

Enquete da IMPRENSA POPULAR na sede do Sindicato: nem um só operário pronunciou-se por Etelvino, Juarez ou Juscelino — “O PTB deve romper o acordo com o PSD e marchar ao lado das forças populares”, declara Benedito Cerqueira, líder da greve e secretário do Sindicato — Antônio Almeida, da Comissão de Salários: “Os que aí estão não servem para os trabalhadores”

Saldo de uma greve vitoriosa, em que tiveram de enfrentar além do poderio dos patrões o aparelho policial do governo, os metalúrgicos cariocas fortaleceram sua convicção de que é necessário um candidato à Presidência da República, lançado e apoiado pelas forças populares e que por seu passado e programa possa merecer o voto da classe operária.

«CANDIDATOS ENTREGUISTAS» Na enquete promovida ontem pela IMPRENSA POPULAR na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, não

houve um só trabalhador que deixasse de expressar seu repúdio aos candidatos até agora lançados, a Etelvino, Juarez, Juscelino, o sr. Cerqueira, secretário do Sindicato e candidato à Presidência desta entidade, no pleito que se inicia dia 1.º de junho, declarou: «Nenhum deles representa o desejo dos trabalhadores. Quais são as forças que apóiam Juscelino? Chateaubriand, Macedo Soares, Horácio Láfer e outros testas-de-ferro dos trustes que desgraçam o Brasil. Etelvino sempre foi um inimigo fidalgo dos trabalhadores, um

defensor da violência contra o povo. Juarez foi o mentor do movimento golpista que provocou a morte do Presidente Vargas. E Plínio Salgado dispensa comentários. Nenhum deles deve receber portanto, os votos dos trabalhadores».

— Eu acho que o PTB — prosseguiu o dirigente metalúrgico — diante da visível hostilidade que vem sofrendo por parte dos patrões e da candidatura Juscelino, deve romper o acordo com o PSD e entrar em contato com outros partidos e correntes populares, objetivando a formação de uma frente popular que leve um patriota à Presidência da República.

FALA OUTRO LÍDER Antônio Almeida, que presidiu a Comissão de Finanças do Comando de Greve dos Metalúrgicos, assim se pronunciou: «Até agora, os candidatos existentes não servem, pois não assumiram compromissos com a classe operária. Se é propósito do PTB pugnar pelo bem-estar do povo, ele deve se unir às forças políticas com tendências populares e lançar um candidato à Presidência da República».

O Povo Impôs a Anulação do Aumento

A COAP de Santa Catarina, voltou atrás na majoração das passagens de ônibus — Grandes manifestações populares

FLORIANÓPOLIS, 19 (Do correspondente) — Vigorosa manifestação de protesto da população desta capital obrigou os tubarões da COAP deste Estado a anular o aumento do preço das passagens de ônibus, voltando assim aos preços antigos.

Tendo a COAP, de contínuo com os donos de companhias de ônibus aumentado em 100% os preços das passagens, o povo desta capital não se conformou com o esboço anula a sua escorrida e foi para as ruas protestar, declarando uma greve branca. Desse modo, a população concentrou-se nos pontos de ônibus, erguendo vivos protestos, impedindo com vãos todos aqueles que quisessem tomar tais veículos. Somente às 19 horas o povo conseguiu a tomar os ônibus negando-se porém a pagar o aumento.

No dia seguinte os ônibus trafegaram vazios e o governo estadual foi obrigado a colocar condutores à disposição do povo. Três dias manteve-se o povo nesta atitude até que, sábado, a COAP voltou a reunir-se e suspendeu o aumento, voltando aos preços antigos.

Tomará posse amanhã, em solenidade festiva, a re-za na sede da A. Leopoldina, à Rua Figueira de Melo, em São Cristóvão, a nova diretoria do Sindicato dos Ferroviários, eleita em pleito recentemente realizado.

Terminará o nefasto período de intervenção ministerialista, decretado por ocasião da greve dos ferroviários pelo pagamento do salário-mínimo.

Em nossa edição de amanhã publicaremos a entrevista que nos concedeu o proprietário da nova diretoria, o líder ferroviário Aristóteles de Miranda Moura, ex-secretário do Sindicato, na diretoria anterior a violenta intervenção do Ministério do Trabalho na entidade.

agora nenhuma providência foi tomada.

Uma numerosa comissão de moradores esteve no Palácio Guanabara, para se entender com o presidente da Comissão de Favelas, dr. José Queiroz, que os mandara chamar a fim de tratar do assunto. O sr. Antônio de

Souza e o sr. Antônio Moreira, membros da comissão, nos falaram que esperaram desde às 14-30 até às 18 horas e que diversos deles, por isso, perderam o dia de trabalho, mas nem o presidente da Comissão de Favelas nem qualquer outra pessoa apareceu para atendê-los.



Os blocos de pedra ameaçam desabar sobre as casas da Rua Bento Teixeira.

DEBATE A QUATRO

Entre o repórter e os metalúrgicos Homero José Bezerra, Osvaldo Rocha, Ari Jorge Monteiro e José Gonçalves travou-se um debate sobre as candidaturas já apresentadas. E durante a discussão, os operários expressaram suas opiniões.

OSVALDO ROCHA: «Nenhum dos quatro serve. São entreguistas declarados e nem um só deles enviou pelo menos um telegrama de solidariedade à luta de 50 mil metalúrgicos. Ainda esperamos que o PTB volte atrás e lance um candidato próprio».

ARI JORGE MONTEIRO: «Lamento que o PTB tenha apoiado Juscelino ao invés de lançar um candidato próprio que, com o apoio de outros partidos e correntes populares, seria eleito para o Catete. Por isso concordo em que se pressione o PTB para que ele rompa o acordo com Juscelino».

HOMERO JOSÉ BEZERRA: «Nestes candidatos não voto. Espero ainda que seja lançado um candidato que mereça realmente os votos dos trabalhadores».

JOSÉ GONÇALVES: «Quando correram uma lista na Estamparia Vitória, pelo lançamento de um candidato próprio do PTB ao Catete, não vaciei em assinar. E continuo com a mesma opinião. Os candidatos que aí estão não devem ir para o Catete».

Rejeitaram os Mineiros de Morro Velho a Volta ao Trabalho Sem a Taxa

LAGUNA, 19 (Do correspondente) — Em consequência do acidente, na entrada da barra com o navio «Crisoluna», cuja casa de máquina explodiu, ficaram feridos um maquinista e outro membro da tripulação.

gressarem ao trabalho e esperar a resposta da Saint John del Rey Mining Company à recente determinação do Ministério do Trabalho no sentido de que pague a taxa-inalubridade, O'Farrick de Sá queria que os grevistas retornassem ao trabalho e aguardassem, no prazo máximo de 10 dias, a resposta da empresa. Os trabalhadores entretanto preferiram aguardar a greve.

Uma comissão de dirigentes de Sindicatos e Federações de Trabalhadores, sediada nesta capital, dirigiu-se ontem para Nova Lima, com o objetivo de expressar sua irrestrita solidariedade aos bravos grevistas de Morro Velho.

Finalmente, dia 25 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, às 19 horas, o Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral Extraordinária, fará entrega das estatuetas de bronze (troféu «Noel»), aos vencedores (autores e intérpretes), do Concurso de Músicas Carnavalescas de 1955.

As músicas premiadas, conforme noticiamos anteriormente, são as seguintes: «Se a saudade me apertar», «Mora na Filosofia», «Lento branco», «Imperio do samba», «Recordar», «Tem negro bebo aje» e «Marcha da pipoca».

EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Quando atravessava a Rua Almirante Barroso, esquina com a Avenida 13 de Maio, o cidadão francês Joseph Sago, comerciante domiciliado no Brasil, foi atropelado por um camião, tendo sido recolhido em estado gravíssimo ao H.P.S.

GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas «Italianas», grande novidade desde Cr\$ 160.00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinie de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

FOGE DO TERROR OUTRO OFICIAL GUATEMALTECO

CIDADE DE GUATEMALA, 19 — (AFP) — Certo Rodolfo Blanco refugiou-se na Embaixada de Salvador sem razões aparentes, e arrombando literalmente a porta, noticiou-se hoje nesta cidade. Blanco chegou em seu carro na avenida onde se encontra a Embaixada de Salvador, e fazendo uma curva brusca forçou a porta e parou somente no fundo do jardim; desceu então tranquilamente e pediu asilo. Um porta-voz diplomático da representação de Salvador anunciou que, apesar dessa chegada insolita, foi concedido o asilo a Blanco, ignorando-se, aliás, as razões pelas quais se refugiou na Embaixada estrangeira; a mesma personalidade acrescentou que o oficial estaria absolutamente em gozo de suas faculdades mentais.

TRABALHA PARA A LIGHT A USINA DE ASFALTO DA PREFEITURA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

la própria Prefeitura seria suficiente para se ampliassem e reequipassem as pedreiras da Quinta da Boa Vista, da Estrada de Dona Castorina (Gávea), de Irajá ou de Campo Grande, para que fosse possível uma regular conservação das ruas pavimentadas.

COMO SE GASTA O DINHEIRO

Diariamente a Prefeitura arrecada, em média, de 12 a 15 milhões de cruzeiros, mas o sr. Alim Pedro está sempre a se queixar da falta de dinheiro. Congelou quase 50% das verbas da Secretaria de Educação, mandou paralisar obras e disse que não podia pagar o abono aos servidores. É fácil ver onde está o dinheiro da Prefeitura, observando-se as

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 10 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: Gerência 33-4255 Imprensa 33-3515 Portaria 33-5015

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número atrasado 1,50

ASSINATURAS: 1 ano 260,00 6 meses 130,00 3 meses 65,00

EXTERIOR: 1 ano 300,00 6 meses 150,00 3 meses 75,00

SUCURSAIS: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464 sob. 4/103 SAO GONCALVES: Rua do Império, 222, Nova Friburgo SAO PAULO: Rua dos Est. dantes, 144

SOCIAIS NASCIMENTO

Está enriquecido, desde quarta-feira última, o lar de Ottonel Soares de Freitas, «Cresça Viana de Freitas», com o nascimento de sua filha, que recebeu o nome de Rosa Mary.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residência no Morro do Timbaú, s/n, no dia 11 próximo passado, o sr. Martinho José do Nascimento, velho combatente operário que, desde 1925, pertencia às fileiras do glorioso Partido Comunista do Brasil.

EXPLODIU A CASA DE MÁQUINAS

LAGUNA, 19 (Do correspondente) — Em consequência do acidente, na entrada da barra com o navio «Crisoluna», cuja casa de máquina explodiu, ficaram feridos um maquinista e outro membro da tripulação.

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros São eliminadas, curadas e facilmente em 80% dos casos, com aplicação em 24 horas, de «ANTIFERIDA».

A venda nas boas farmácias do país e na V.O.F. Calçados, Rua 1.755, H.O. de São Paulo, D. E.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS PROFESSORES

Desde segunda-feira está realizando o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, já havendo votado até as 19 horas de ontem pouco de 250 associados.

De acordo com a legislação em vigor, deverão votar no mínimo 450 professores pára que as eleições sejam válidas. Por isso mesmo apela o Sindicato para a classe no sentido de que nenhum professor deixe de votar.

As eleições estão se processando na sede do Sindicato, devendo prosseguir durante toda a sexta-feira e o sábado, das 9 às 19 horas.

PROBLEMA N. 624

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

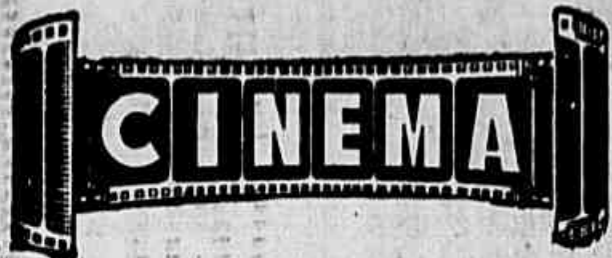
1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.

1. 2. 3. 4.



«Amar-te é Meu Destino»

«AMAR-TE É MEU DESTINO» é a nova película de Jean Delancy que se apresenta no Rio, na linha do Plaza. Como os últimos filmes franceses, tras em seu bojo algo semelhante às novelas radiofônicas daqueles tipos muito encontrados, principalmente nos horários vespertinos das emissoras. É verdade que a interpretação brilhante de Jean Gabin e Michele Morgan atenua o dramalhão e consegue em parte atrair o espectador. Contudo, o filme não consegue fugir ao espírito que ultimamente tem dominado a maior parte dos filmes franceses.

«Amar-te é meu destino» apresenta uma sequência de dramas íntimos vividos por um casal da mais típica burguesia francesa. O deslealdade aparente do marido quarentão pela esposa brilhante e cheia de vida, que o autor entreteia com o adulterio para formar a história, cujo mérito único seria no máximo a apresentação em rápidas pinceladas da sociedade desagregada e vazia do mundo capitalista. Um «happy-end» à moda de Hollywood consegue todavia dar um ar empírico ao meio em que vivem os protagonistas principais da história. Afora os defeitos técnicos que não são muitos para serem analisados «Amar-te é meu destino» constitui mais uma decepção para os fãs da cinematografia francesa acostumados a obras como «Somos todos assassinos», «Brinquedo proibido» e outras tantas de difícil citação.

Todavia, à falta de melhor programa, «Amar-te é meu destino» pode ser assistido já que, pelo menos, não tras o veneno das provocações fanáticas cheias de bombas II, co-cacóis e gangsters. Um filme que se assiste a dedo se esquece da saída do cinema eis a nova película que tras Jean Gabin como figura principal.

A. GOMES PRATA



CINELANDIA
CAPITOLIO — «Sessenta e seis passatempos»
BIBERIO — «Muita Madalena»
METRO — «7 milhões para o sol»
ODEON — «O troféu dos vingadores»
FALGADO — «Dilema»
PATHE — «Prozinhos de Paris»
FLAZA — «Amar-te é meu destino»
EVOLV — «Chôma e o desejo»
VITÓRIA — «A outra face do homem»

CENTRO
CINEAO TRIAXION — «Sessenta e seis passatempos»
COLONIAL — «Amar-te é meu destino»
FLOUANO — «As aventuras de Pimpelina Escariote»
IDEAL — «Fogo de empução»
BIVOLI — «O salto da morte»
MEM DE SA — «O troféu dos vingadores»
PRESIDENTE — «Frazes de Paris»
PRIMO — «Amar-te é meu destino»
RIO BRANCO — «O homem de terno branco»
SAO JOSE — «Tragédia pela América»

ZONA SUL
ALVORADA — «Frazes de Paris»
ART-PALACIO — «Insustentável»
ASTORIA — «Amar-te é meu destino»
ALASKA — «Muita Madalena»
AZTECA — «Frazes de Paris»
BOTAFOGO — «O troféu dos vingadores»
CARTSO — «Frazes de Paris»
COPACABANA — «A outra face do homem»
GUANABARA — «Companheiras da noite»
IPANEMA — «O troféu dos vingadores»
KELLY — «Muita Madalena»
LEME — «Pecados de Jeshé»
METRO — «Amar-te é meu destino»
BIBERIO — «A outra face do homem»
NACIONAL — «Gangues»
FAX — «Violetas imperiais»
PIRATA — «O outro homem»
POLITEAMA — «Sabidas»
RIAN — «O troféu dos vingadores»
BOXY — «Desaire, o amor de Napoleão»
ROYAL — «Sessenta e seis passatempos»
METZ — «Amar-te é meu destino»
SAO LUIS — «A outra face do homem»

TIJUCA
AMERICA — «O troféu dos vingadores»

CARIÓCA — «A outra face do homem»
MADRID — «Dilema»
METRO — «Amar-te é meu destino»
OLINDA — «Amar-te é meu destino»
SANTO AFONSO — «Violetas imperiais»
TIJUCA — «Fogo de empução»

BAIRROS
AVENIDA — «As aventuras de Pimpelina Escariote»
BANDIEIRA — «Companheiras da noite»
CAXIAS — «Amar-te é meu destino»
ESPIRITO SANTO — «Frazes de Paris»
FLOUANO — «As aventuras de Pimpelina Escariote»
IDEAL — «Fogo de empução»
BIVOLI — «O salto da morte»
MEM DE SA — «O troféu dos vingadores»
PRESIDENTE — «Frazes de Paris»
PRIMO — «Amar-te é meu destino»
RIO BRANCO — «O homem de terno branco»
SAO JOSE — «Tragédia pela América»

LEOPOLDINA
BIBERIO — «Muita Madalena»
BUNDESS — «Fogo de empução»
LEOPOLDINA — «O troféu dos vingadores»
ODEON — «O troféu dos vingadores»
FALGADO — «Dilema»
PATHE — «Prozinhos de Paris»
FLAZA — «Amar-te é meu destino»
EVOLV — «Chôma e o desejo»
VITÓRIA — «A outra face do homem»

CAXIAS
FAX — «Fogo de empução»
POPULAR — «O salto da morte»
GOVERNADOR — «Frazes de Paris»
GUARABU — «A outra face do homem»
JARDIM — «Na velha sonda»

NITERÓI
CENTRAL — «Tarzan e a montanha secreta»
IMPERIAL — «Romance de minha vida»
IMPERIAL — «O salto da morte»
ODEON — «Muita Madalena»
KELLY — «Muita Madalena»
LEME — «Pecados de Jeshé»
METRO — «Amar-te é meu destino»
BIBERIO — «A outra face do homem»
NACIONAL — «Gangues»
FAX — «Violetas imperiais»
PIRATA — «O outro homem»
POLITEAMA — «Sabidas»
RIAN — «O troféu dos vingadores»
BOXY — «Desaire, o amor de Napoleão»
ROYAL — «Sessenta e seis passatempos»
METZ — «Amar-te é meu destino»
SAO LUIS — «A outra face do homem»

NOVA IGUAÇU
IGUAÇU — «As aventuras de Pimpelina Escariote»
TRES RIOS — «Companheiras da noite»
NITOPOLIS — «Muita Madalena»
IMPERIAL — «Shangai, cidade maldita»
SAO GONÇALO — «Pecados de Jeshé»
VOLTA REDONDA — «Amar-te é meu destino»
AVENIDA — «Frazes de Paris»
FLOUANO — «As aventuras de Pimpelina Escariote»
IDEAL — «Fogo de empução»
BIVOLI — «O salto da morte»
MEM DE SA — «O troféu dos vingadores»
PRESIDENTE — «Frazes de Paris»
PRIMO — «Amar-te é meu destino»
RIO BRANCO — «O homem de terno branco»
SAO JOSE — «Tragédia pela América»

PAZ PARA SALVAR A CULTURA

Em Iassy, na Rumânia, falam o escritor, o poeta e o sábio contra a guerra — O romance, a poesia e a ciência só podem florescer num clima de paz

IASSY — Rumânia — (Correspondente especial da Imprensa Popular Rumena) — Em Iassy, a primavera chega de repente. O céu cinzento e opaco mostra-se subitamente de um azul límpido e risonho, e azul dos dias de maio. Ao crepúsculo, jovens e velhos reclinam o seu passeio ao longo das ruas calmas e cheias de poesia dos bairros Pácurari, Tătărași e Sărari. Ainda que eles correm bem o chão que pisam e que têm visto tantas vezes a Torre Golia, a Igreja Trei Ierarhi ou a Academia Mihail, o céu de novo, diante dos monumentos do passado. Por que em nenhum lugar de nosso país, o amor às tradições de luta, de cultura e de fervor como aqui em Iassy.

Penando em tudo isso, desce a rua Elena Doamna, procurando uma pequena rua lateral que, segundo me informaram, era facilmente reconhecível pelos lilazes que a margeiam. Realmente, foi fácil reconhecê-la e logo bati à porta de uma casa coberta de lilazes. A escritora Otilia Gazdă, embora ocupada, acolheu-me com a tradicional hospitalidade dos moldávios. Estava terminando a tradução do quarto volume das obras de Tchekhov. A conversa voltou-se para o

problema tão debatido de nossos dias no mundo inteiro: a paz.

— O futuro da literatura não pode ser separado do destino da paz, diz-nos a escritora, acentuando-se que ela fala com conhecimento de causa por ter vivido duas guerras mundiais.

A escritora fala de algumas recordações suas:

— Em 1944, passeava eu, uma noite de dezembro, nas ruas da cidade de Iassy... Passava por ruas velhas, ruelas conhecidas e tive, contudo, a impressão de estar numa cidade estrangeira, uma vila exumada como Herculân e Pompéia. Os muros e paredes que margeavam as ruas tinham um aspecto fantástico. Alguns muros estavam pendidos como a Torre de Pisa. Por tudo, ruínas e trevas. Um espetáculo de apocalipse...

A escritora falava com uma voz pungente.

Evocava agora o segundo volume do seu romance autobiográfico «Lukl acaba de morrer» que tinha intenção de escrever ao instante em que foi a guerra declarada.

— Muitas vezes, eu escrevia sobre os meus joelhos, sob o terror dos bombardeios. Não, a guerra não é favorável ao nosso trabalho de criação. Temos necessidade — como qualquer um outro — de paz.

O VELHO POETA DE IASSY

O velho poeta de Iassy, Mihail Codreanu, tem o mesmo pensamento. Com a sua voz doce, ele me recitou um fragmento de soneto escrito na manhã da libertação de Iassy. Diante das ruínas de sua querida cidade, ele teve um instante de desencorajamento. Parecia-lhe impossível reconstruir a velha cidade moldávia. Hoje reconhece que o seu pessimismo não tinha razão.

Depois, diz o poeta, homens energéticos fizeram ressuscitar Iassy. E eles modificaram o ambiente. A vida palpita com força.

Depois, ele acrescenta:

— Pretende-se afirmar que a velhice é egoísta. Talvez seja verdade. Contudo, apesar de seu egoísmo, os velhos têm o dever de sonhar com o amanhã. E, como queriam, uma maneira de medir o abito justo valor e da nossa geração e esperar que o fruto desse labor possa ser legado aos que nos sucedem.

O poeta de 74 anos deixa escapar um suspiro, passa a mão pelos cabelos brancos e prossegue:

Habitado, toda a minha vida, a concentrar-me no soneto, quero ser breve esta vez ainda. Penso que uma nova guerra, em que fossem utilizadas as armas nucleares, levaria a humanidade a uma catástrofe. Todo homem de juízo não deve lutar com todas as suas forças para impedir o desencadear de tal catástrofe. Seguro desta convicção, escrevi recentemente um canto para a paz.

A CIÊNCIA CONTRA A GUERRA

Para encontrar o professor I. Enesco, membro correspondente da Academia da República Popular da Rumânia, laureado pelo Prêmio do Estado, tive que visitá-lo no consultório onde trabalhava. Cliente do motivo de minha visita, o professor declarou:

— Certamente que qualquer homem honesto, principalmente aquele que dedica a sua vida para minorar os sofrimentos humanos, a serviço da vida e pelo progresso da ciência em geral e das ciências médicas em particular, não poderá ficar indiferente à tendência manifestada de perturbar a nossa vida pacífica.

O professor Enesco é um cardiologista não apenas conhecido em nosso país. Numerosas obras suas são citadas por sábios estrangeiros e parte delas já foi publicada em outros países. Creio que nenhum cientista honesto pode se pronunciar pela guerra.

Não podemos estar de acordo com a perspectiva do emprego das conquistas científicas para fins destrutivos. Sabemos muito bem o que significa a guerra. Eis porque estamos decididos a empregar todos os esforços a fim de impedir a possibilidade de tal desastre. Em nosso Instituto e na clínica, esforçamo-nos em contribuir para salvar a vida humana. E o fim elevado de nossos esforços e para este fim é que trabalho.

Os intelectuais de Iassy, escritores, sábios, artistas, afirmam com firmeza a sua vontade unânime de defender os valores culturais e científicos, a paz, continuando as tradições da cidade de Iassy denominada, com muita razão, a cidade da cultura.



DE CIMA PARA BAIXO: 1) — Em sua casa cheia de livros, testemunha de duas guerras mundiais, a escritora rumena Otilia Gazdă fala dos horrores que uma nova guerra poderia trazer contra a humanidade; 2) — O poeta rumeno Mihail Codreanu que fez um canto para a paz; 3) — O cardiologista da fama mundial I. Enesco.

Cartas dos leitores

A ENTREGA DO LÓIDE

Sobre a entrevista publicada no domingo último com o secretário da Federação Nacional dos Marinheiros sobre a entrega do Lóide aos americanos, escreve-nos uma carta o leitor Antonio G. Arrais Barbosa.

Resalta nessa carta, o leitor, a importância da declaração de um líder máximo no momento exato em que se pretende tomar a atitude criminosa e leviana dos interesses nacionais tal qual expõem-nos nessa publicação. Essa política de alienação dos bens nacionais é levada a cabo pelo governo de Café Filho declara o missivista e embora os acontecimentos havidos quando da compra pelos Irmãos Carreira da Frota Barreto que tiveram a subversão da frota porque não constituía essa empresa o mesmo que o grupo Jafet. O fato de a COFAP querer emprestar 3 milhões à Frota, Barreto a 6% no mês constitui um roubo e sabotagem às empresas nacionais, declara. Finaliza dizendo que o esclarecimento dos principais prejudicados com essas manobras poderão impedir a consumação de tais atos e esses são os motivos. Informa-nos o leitor Antonio G. Arrais que em virtude de ter-se declarado contrário a esta negociação o diretor do Lóide, almirante Bertino Dutra, ele remeteu a esse diretor carta de congratulações e apoio.

O DISCURSO DE CAFÉ

«Ouvindo a «Voz do Brasil», tive o prazer de ouvir uma das palavras de Café Filho. Inca de forma a sua carta o leitor Antonio G. Arrais Barbosa. «A premissa de associar-se às comemorações de centenário de Hermes da Fonseca. Café fez uma ameaça aos patriotas e democratas que lutam por nossa emancipação econômica e contra a sua política de entrega da qual é o homem representante desde 24 de agosto. Referência, com sutileza, como o seu governo castigou aqueles que se lhe opuseram. «Seus corpos sem vida pareciam bandeiras tremulando à fra-madrugada de outubro, bandeiras da liberdade, bandeiras rubras, estandartes que o povo empunhara nas horas de combate».

HOMENAGEM AOS HERÓIS IRANIANOS

E' ainda o leitor capixaba, Frana, que nos escreve. Contém a sua carta um poema em homenagem aos heróis do povo iraniano, condenados a morte pelo imperialismo americano.

No final da primeira estrofe, diz o seu poema: «Seus corpos sem vida pareciam bandeiras tremulando à fra-madrugada de outubro, bandeiras da liberdade, bandeiras rubras, estandartes que o povo empunhara nas horas de combate».

TERRÍVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeccões Astro. Rua do Lavradio, 81

DESCONTENTES COM O REGIME

Infelizmente são as cartas que vêm sendo protestando e comentando, com descontentamento, o estado de miser a a que chegou o nosso povo. São cartas, umas, assinadas; outras, anônimas; todas, imbuídas de um espírito de revolta contra o

ELEIÇÕES DOS METALÚRGICOS DE VOLTA REDONDA

O correspondente de Volta Redonda remete-nos carta informando terem sido vitórios os componentes da Chapa 1, para a diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Coluna Dos Estados

ESTADO DO RIO:

Repúdio a Plínio Tómbola

NITERÓI — Um fato que vinha há dias indignando a população niteroiense era a ostensiva e acinosa propaganda da candidatura nazista de Plínio Tómbola à Presidência da República. Nos muros e paredes dos grandes edifícios do centro da cidade foram feitas pinturas alusivas à candidatura do chefe dos responsáveis pelo afundamento de navios brasileiros e pela morte de centenas de irmãos do nosso povo.

Evidentemente o povo de Niterói não poderia suportar tamanha insulto à memória dos bravos heróis da FEB, que deram seu sangue e sua vida para esmagar o nazifascismo.

Ontem, aqueles cartazes amanheceram «bombardeados» por borbores de piche, numa demonstração de repúdio do povo à candidatura daquele traidor. — (Da sucursal).

Policiais Provocam Desordens

Os moradores da Praça do Rincão, em Niterói, queixaram-se à reportagem da IMPRENSA POPULAR, dizendo: «Este local está completamente abandonado pelas autoridades municipais, que não dão qualquer importância aos graves fatos que aqui vêm se sucedendo. Altas horas da noite, grupos de policiais formam grande balbúrdia, havendo mesmo como no domingo passado, tiros contra populares. Os habitantes da Praça Rincão vivem sob constante desassossego, pois os policiais do governador Miguel Couto, em vez de «garantir a ordem» na cidade, provocam conflitos e violência contra a população. — (Da sucursal de Niterói).

Nova Diretoria Dos Estudantes Secundários de Niterói

Em sessão solene realizada na Câmara Municipal de Niterói, tomou posse a nova diretoria da Federação de Estudantes Secundários de Niterói (FESN), eleita no VI Congresso dos Estudantes Secundários.

É a seguinte a constituição da diretoria empossada no dia 15 último: Presidente, Rui Maciel Garcia; vice-presidente, Ataliba D. Porto; 2º vice-presidente, João Alirton; 3º vice-presidente, Mário Vital; 1º secretário, Camilões de Oliveira; 2º secretário, Miriam Kac; 1º tesoureiro, Nelson de Sousa; 2º tesoureiro, Marcos Henrique. — (Da sucursal de Niterói).

Exposição de Petróleo

NOVA FRIBURGO — Está alcançando o mais franco êxito e recebendo todo o apoio popular a Exposição do Petróleo instalada em praça pública, como parte das comemorações do 137º aniversário da cidade de Nova Friburgo.

A exposição, contendo gráficos, ilustrações e painéis referentes à descoberta do petróleo e à luta do povo brasileiro em defesa do ouro negro, é promovida pelo Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional. — (Da sucursal de Niterói).

Mais um Morro Ameaçado

NITERÓI — Mais um morro está ameaçado de despejo. Agora é o Morro do Estado, onde moram quase duas mil famílias, às quais o governador Miguel Couto quer, a todo custo, desligar.

Os moradores daquele local, falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR, denunciaram que o governador do Estado pretende levar a cabo este desumano e antipopular plano. — (Da sucursal de Niterói).

Queixam-se os Moradores

Compareceu à nossa sucursal, em Niterói, um grupo de moradores do Morro da Boa Vista, em São Gonçalo, que veio trazer denúncias contra o descaso das autoridades para com aquele local.

Disseram eles à reportagem: «O Morro da Boa Vista há algum tempo foi loteado. Os compradores, em grande maioria operários, além de serem obrigados a pagar altos preços, tam-

bém são sacrificados. Não há escolas, sendo que a que fica mais perto está situada a vinte minutos. Também não há água e esgotos, e a luz é escassa.

O Morro da Boa Vista não conta com nenhum posto médico ou telefone.

Esses moradores queixaram-se também da falta de condução. — (Da sucursal de Niterói).

MINAS GERAIS:

Instalação da Campanha Pela Reforma Agrária

TEÓFILO OTONI, 19 (IP) — Superou todas as expectativas e solenidade aqui realizada de instalação da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária.

O ato público inaugural teve lugar no Cine Vitória, que antes da solenidade já se encontrava literalmente lotado de populares e personalidades locais. Usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o deputado Hernani Maia, presidente da Comissão Estadual da Campanha, salientando todos a imperiosa necessidade da reforma agrária. Foi indescritível o entusiasmo com que a grande massa popular aplaudiu os oradores.

«Quero terra!» — diziam as faixas conduzidas pelos manifestantes.

AMAZONAS:

IMPORTAÇÃO DE LATEX

MANAUS, 19 (IP) — Os jornais de uma capital estão protestando contra a recente deliberação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha que permite a importação de latex.

Os comentários da imprensa mostram os efeitos danosos e altamente prejudiciais que a medida acarretará à Amazônia, deixando na miséria milhares de pessoas que se dedicam àquela atividade.

ASSALTO AO POVO

MANAUS, 19 (IP) — A COFAP concedeu, ontem, mais um escandaloso aumento de preços. Esta foi a vez das passagens de ônibus. O novo preço estabe-

AMEAÇA DE RACIONAMENTO DE ENERGIA EM SÃO PAULO

SAO PAULO, 19 (Do correspondente) — O governo do sr. Jânio Quadros pretende sumeter a indústria e o povo de São Paulo a mais um racionamento de energia elétrica. Segundo o plano já em estudo, deverá haver, de início, um corte de duas horas diárias por grupos de circuitos, podendo subir mais tarde a quatro horas por dia. Os motivos apresentados pelo sr. Jânio Quadros são os mesmos que o trustee norte-americano vem repetindo sempre e que servem de pretexto para sua sabotagem à indústria nacional: queda de nível de água nos reservatórios.

Curitiba — (Inter-Press) — O sr. Flausino Mendes, diretor da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina cortou o pagamento do abono aos trabalhadores aposentados da ferrovia, que estava sendo pago desde outubro último. A aposentadoria dos ferroviários foi assim reduzida para a metade de 500 cruzeiros por mês. Viúvas de trabalhadores em situação desesperadora diante do criminoso corte em suas pensões. A União dos Ferroviários convocou para o dia 30 uma assembleia em que os trabalhadores decidiram que medidas tomar em defesa dos interesses de seus companheiros aposentados e das viúvas dos ferroviários.

VOCE SABE COMO FOI A VIDA DESSE HOMEM QUE MUDOU A FACE DA HISTÓRIA?



LÊNINI

Os mais emocionantes lances da vida do grande líder do proletariado:

- ☆ A volta à Rússia em plena guerra
- ☆ O esconderijo perto de Petrogrado
- ☆ Empolgando a massa com seus discursos inflamados
- ☆ A tomada do poder
- ☆ Sua grande contribuição teórica ao marxismo

EM BREVE
UMA NOVA EDIÇÃO DA
EDITORIAL VITÓRIA

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 1954

Dezembro de 1954 64 PREÇO
Fevereiro de 1955 CR\$ 10,00

Em Todas as Bancas

NOTA INTERNACIONAL

Encontro Dos Quatro Grandes

A publicidade americana, feita pelas agências telegráficas, procura insinuar que a iniciativa da Conferência dos Quatro Grandes partiu, agora, das potências ocidentais. Essas insinuações foram particularmente reforçadas depois das declarações de Eisenhower e de Foster Dulles. Querem a americana, com isto, responsabilizar a União Soviética pela não-convocação de uma conferência de chefes-de-estado dos Quatro Grandes Potências. Insinuam, portanto, que desde Poladina, e lá no ano de 1950, não foi possível o encontro dos Quatro Grandes pela recusa da União Soviética. Agora, dizem, a URSS mostra-se mais acessível.

E os telegramas, na falta de fatos que lhes sirvam de argumentos, põem todos os dias comentários a respeito da data, da cidade em que será realizado o encontro, das possíveis discussões. Só não dizem o que há realmente. Mas os fatos são fatos: não podem ser destruídos pelos comentários: há toda uma série de notas do governo da União Soviética propondo a reunião, as difi-

mas das quais não são ainda recentes e estão na memória de todos. Foram as propostas de Molotov para a discussão do problema alemão, visando a reunificação e constituição de uma Alemanha unida, democrática e pacífica; foram as propostas para uma reunião onde seriam tomadas medidas visando a diminuição da tensão internacional; e, ainda muito recente, a proposta direta e clara de Bulganin.

Molotov, no discurso que fez em Viena durante as solenidades da assinatura do Tratado de Paz com a Áustria, declarou que os entendimentos para a Conferência dos Quatro estão se realizando. Os povos de todo o mundo aguardam esse encontro e grandes são as esperanças de que os seus resultados possam contribuir para afastar os perigos de uma nova conflagração, apesar dos esforços em contrário dos incendiários da guerra. E é com entusiasmo que os povos amantes da paz sabem mais esta iniciativa e mais este esforço em prol da paz no mundo inteiro realizado pela União Soviética.

Terminado o Reagrupamento Das Forças no Viet-Nam

PARIS, 19 (AFP) — Reunindo-se à agência de informações do Viet-Nam Popular, a agência de Nova Chu na notícia de Hanoi que a comissão mista franco-vietnamita de armistício publicou um comunicado esclarecendo que as duas partes terminaram o reagrupamento de suas forças armadas, e a transferência das zonas no norte e sul da linha provisória de demarcação.

Segundo a agência, o comunicado declara que as duas partes, trabalhando constantemente para a execução das cláusulas dos acordos de Genebra, expressam mais uma vez sua vontade de respeitar e executar essas cláusulas escrupulosamente, a fim de contribuir assim no reforço da paz e chegar à unificação do país mediante eleições gerais.

O comunicado está assinado pelo general Van Tien Dung, chefe da delegação do Viet-Nam Popular e pelo general De Brebisson, chefe da delegação militar francesa.

LIVRE COMÉRCIO

HONG KONG, 19 (AFP) — Todos os comerciantes vietnamitas estrangeiros residentes em Haiphong foram autorizados a fazer negócios com outros países — anunciou hoje à noite (hora local) a rádio de Pequim, citando a Agência de Imprensa do Viet-Nam Popular. No caso de negócios

DOIS ENFERMEIROS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucas em CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LÉLIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar. Grupo 402. Tel.: 42-4286.

DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1138.

DR. G. CAMERON HUMPHIS — Lausis Fraternitas — Rua São João, 84, Grupo 1103 — Fone: 22-7274.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 — Invariavelmente 15:30 às 17:30 horas — Tel.: 42-7189.

DR. OSMUNDO BASSA — Rua Gonçalves Dias, 54, sala 972 — Das 16 às 18 horas — Tel.: 92-9771.

MÉDICOS

DR. ALACIO COUTINHO — Terça, quinta e sábado, das 14:30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 92-5315.

DR. ANTONIO JUSTINO PIRES — Rua Meneses — Clínicas em geral — Av. Nilo Freire, 100, 10º andar, salas: 1003-4, Terça, quinta e sábado, das 12 às 14 horas.

DR. CRANULIO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 92-5315.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

500 MIL PROFESSORES JAPONÊSES APÓIAM A ASSEMBLEIA MUNDIAL DAS FORÇAS PACÍFICAS

Uma declaração dos partidários da paz do Canadá — Maiores esforços e maior êxito na grande campanha pela paz mundial

VIENA, 19 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — Está repercutindo vivamente no Japão em todos os círculos culturais asiáticos a carta que o presidente do Sindicato dos Professores Japoneses enviou ao Secretariado do Conselho Mundial da Paz. São os seguintes os termos do documento:

«Pelo motivo da preparação da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas de Helsinque, em nome de 500.000 membros do Sindicato dos Professores Japoneses, envio a esse Conselho as minhas saudações mais cordiais. No Japão foi constituído o Comitê Preparatório da Assembleia Mundial e numerosos representantes nossos irão a essa Assembleia. Os japoneses, que já sofreram tanto com os efeitos destruidores das armas atômicas, têm um desejo muito forte e ardente de impedir a guerra e sentem uma cólera contra os que a preparam, cólera que jamais se extinguirá enquanto vivermos. O Sindicato dos Professores Japoneses, em íntima cooperação entre os professores, pais e alunos, estão lutando pelo estabelecimento da paz mundial. E agora, por motivo da Assembleia Mundial da Paz, prometemos redobrar nossos esforços unidos a todos os homens amantes da paz no mundo inteiro».

PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO DE PAZ DO CANADÁ

VIENA, 19 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — «Há de encontrar-se o caminho que conduz à idade de ouro da era atômica. Assim se expressou o Congresso Canadense de Paz. A Assembleia Mundial de Helsinque, diz a declaração do Congresso, poderá ajudar a varrer as nuvens da guerra, como já demonstram os seguintes fatos:

— O êxito da Conferência de Bandung; os esforços empreendidos para a conclusão do Tratado da Áustria; a possibilidade de uma Conferência dos Quatro Grandes na Europa e as negociações sobre Formosa; o extraordinário número de pessoas que assinam o Apelo Mundial contra a preparação da guerra atômica.

Todas as organizações canadenses estão discutindo amplamente as questões para o desenvolvimento da campanha pela paz mundial. Numerosos representantes irão à Assembleia Mundial, apresentando em Helsinque uma delegação verdadeiramente representativa, que interprete os desejos de paz que animam todas as camadas sociais da população do Canadá.

RATIFICADO O TRATADO

VARSOVIA, 9 (A. F. P.) — O Parlamento ratificou hoje o Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua, concluído no dia 14, na Conferência das Nações Unidas, em Genebra, entre a URSS, Polónia, República Democrática Alemã, Tchecoslováquia, Rumania, Hungria, Bulgária e Albânia.

A Polónia, assim, é o primeiro país a ratificar o tratado.

Fadada ao Fracasso Total a Política de Força

MOSCOU, 18 (AFP) — A delegação soviética val a Belgrado de alma e coração abertos — declarou, encerrando a Conferência dos Trabalhadores Industriais, o sr. Nikita S. Kruchchev, primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética.

«Todas as condições necessárias estão cumpridas para assegurar a normalização das relações entre os dois países — disse. Depois de reafirmar seus propó-

tos com relação à Jugoslávia, o secretário do Partido evocou a situação internacional, dizendo que «o princípio essencial da política externa soviética é o reconhecimento da possibilidade e da necessidade de uma coexistência pacífica dos diferentes sistemas sociais».

Disse que, no princípio, o povo soviético lutou contra 14 nações e venceu. «Agora que a URSS é um poderoso Estado industrial, a política de força está fadada a fracasso total».

Falando do problema austriaco, disse o orador que foi a URSS que propôs a retirada das tropas de ocupação. «É preciso prova maior para demonstrar que ela não tem a intenção de se apoderar da Europa, nem mesmo de fazer a guerra?».

E o sr. Kruchchev terminou dizendo que as propostas soviéticas de redução dos armamentos e proibição da bomba atômica constituem importante contribuição à obra de paz. E acusou os meios agressivos de preparar uma nova guerra.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Madeiras servidas e aperfeiçoadas e materiais para construção em geral. Precisa de visitas que se o CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Teixeira, 46, Unival de Urubici — TUBURCO JOSÉ DA SILVA.

CAFE HARMONIA

Bevidas nacionais e estrangeiras de toda a ordem. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO EUCLIDES

Leloeiro Público — Prédia. Móveis, Têxteis, etc. — Escritório e Sede de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1129

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa. Móveis estofados em geral. Reformas — Tapas — Cortinas — Decorações. Rua Beneditina, 1.205 — Fone. 22-4762 — Atendimento a domicílio.

NEHRU IRA A BELGRADO

NOVA DELHI, 19 (AFP) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru aceitou o convite que lhe foi feito para visitar a Iugoslávia — anunciou hoje o primeiro-ministro indiano chegará a Belgrado no fim de junho e permanecerá seis dias na Iugoslávia.

Coluna da Difusão

COMISSÕES E CANDIDATAS HOJE, EM NOSSA REDAÇÃO

COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS A "RAINHA DA I. P."

Realiza-se, amanhã, às 19 horas, em nossa redação, a terceira apuração do concurso «Rainha da IMPRESSA POPULAR».

A classificação das candidatas, até agora, é a seguinte:

lugar	nome	votos
1º	Rosa	5.217
2º	Ana	2.169
3º	Nagecy	1.300
4º	Marily	493
5º	Waldeck	200
6º	Irene	60
7º	Rute	0

NÃO RASQUEM OS CONVITES DA GRANJA

A ACAID pede-nos transmitir aos portadores dos convites para a festa que deveria ter sido realizada no último dia 8, que não os rasguem. A diretoria da ACAID está estudando a fixação da data definitiva da realização da festa, para a qual serão válidos os convites distribuídos para a festa do dia 8.

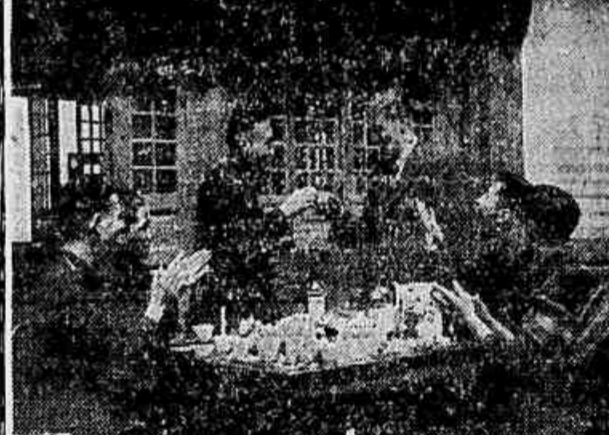
EX-SOLDADO BELGA NA CHINA POPULAR



Roger F. Hoste (à direita) recebe instruções do operário chinês Liu Hung-Chi (à esquerda) de como examinar o papel



Roger F. Hoste (segundo à esquerda), componente do quadro de basquetebol da empresa



Nas férias, Roger F. Hoste (terceiro da direita) e seus companheiros de trabalho, distraem-se num piquenique em Chien Fu Chan (montanha milenar de Buda), agradável recanto de Tsinan



Nas férias de primavera, em abril, os alunos de Tsinan foram visitar os operários da Fábrica de Papel Chantung. Na foto os alunos solicitando autógrafos de Hoste por ocasião da visita

(Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS)

Roger F. Hoste, soldado do batalhão belga sob o «comando das Nações Unidas» na Coreia, que atravessou a linha de demarcação militar para o lado sino-coreano em 25 de agosto de 1954, encontrou trabalho numa fábrica de papel em Tsinan, na província chinesa de Chantung. O soldado belga recusou retornar ao lado americano numa reunião da Comissão Militar Coreana de Armistício em fevereiro do corrente ano. A Cruz Vermelha Chinesa deu-lhe assistência para vir à China e ajudou-o a encontrar seu atual trabalho na Fábrica de Papel Chantung, em Tsinan.

Contra as Experiências Atômicas na Antártida

Amplio movimento do povo do Chile — Mais uma razão para assinarmos o Apelo contra a preparação da guerra atômica — Cinzas radioativas trazidas pelos ventos poderiam atingir as populações

SANTIAGO, 19 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR) — O presidente do Movimento Chileno dos Partidários da Paz, Coronel Alfredo Amesti, em discurso pronunciado em um ato público em Santiago, assim se referiu às experiências atômicas planejadas pelos norte-americanos na Antártida:

«É um fato incontestável a dificuldade de encontrar regiões onde possam efetuar-se provas de bombas nucleares, principalmente a bomba de hidrogênio, em vista das extensas zonas de segurança que essas provas exigem».

Há alguns meses, de Nova Zelândia, se anunciou que os norte-americanos pretendiam fazer experiências dessa natureza na Antártida. Levantaram-se protestos desde aquela distante nação até os países da América do Sul. No Chile, pouco falamos apesar de grande parte desse território ser chileno, desde os tempos da Colômbia. Seríamos o país mais afetado pelas experiências por se acharmos mais próximos daquele continente de gelo. Posteriormente, subentendemos que os norte-americanos estabelecerão várias bases militares na Antártida e que os ingleses efetuarão provas de armas nucleares na mesma região. Estamos, pois, ameaçados, seriamente.

VENTOS DA MORTE

Sabemos que durante quase todo o ano sopram ventos do Polo em direção do Norte, que invadem a parte austral, sobre o nosso território e grandes extensões da Patagônia argentina. Logo poderíamos ter a tragédia de cinzas nucleares

em nosso país e na República Uruguai, espalhando a contaminação e a morte».

ADVERTÊNCIA PARA O BRASIL

Estas palavras do coronel Alfredo Amesti, presidente do Movimento Chileno dos Partidários da Paz, são também para os brasileiros, uma grave advertência. Os ventos contaminados poderão atingir as nossas populações, destruir nossas lavouras, espalhar a morte no país.

Contra essas trágicas experiências, tão fatais para os povos japoneses e marítimos norte-americanos no Pacífico, que tingiram aldeias, cidades e águas do Japão, é que se eleva o movimento mundial das Forças Pacíficas. O Apelo Mundial

contra a preparação da guerra atômica traduz a ansiedade de milhões de seres humanos que exigem a cessação das experiências, a destruição das armas atômicas, o aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, para a defesa da saúde e para o progresso humano.

A campanha por 10 milhões de assinaturas para o Apelo, que se inicia em nosso país, encontrará por certo no seio da população brasileira a melhor receptividade. O povo brasileiro sente também a ameaça contra a sua vida. Ventos de contaminação e morte podem invadir nossos lares, crescer nossas plantações, cobrir de terríveis sofrimentos e luto o nosso país.

Presos e Executados Os Espiões Turcos

PARIS, 19 (AFP) — Um pósto emissor e receptor, de fabricação americana, bem como um código cifrado descobertos pela polícia soviética em Kichnev, levaram, à prisão três espões turcos que foram passados pelas armas, precisa a agência «Tass», que acrescenta que os três agentes, no momento da prisão, traziam relógios de marcas estrangeiras e ampolas de veneno.

Um deles, Ismailov, era de origem russa, e servira no exército soviético durante a última guerra, antes de passar, em 1942, para as fileiras do inimigo, internando-se na Alemanha como deslocado. Ismailov tinha sido transferido, em 1948, para a Turquia, onde, acrescenta a agência soviética, fizera um curso de espionagem sob a direção do coronel Djavid Bey, dos Serviços de Informações turcos. Ismailov foi introduzido no território soviético disfarçado de pescador, no porto de Aluchta, na Crimeia.

Os outros dois espões, Zelnov, Alias Sultan Iavuz e Aslavov, eram turcos. Segundo a agência Tass, acabavam de terminar a sua missão na União Soviética e procuravam alcançar a Turquia, quando foram presos. Ismailov, entretanto, tinha recebido ordem de permanecer em contato com os serviços secretos turcos.

EXECUTADOS OS ESPIONES TURCOS

Os três espões, Ismailov, Zelnov Alias, Sultan Iavuz Aslanov, tinham recebido co-

mo missão dos serviços secretos turcos colher na URSS informações sobre a indústria, o Exército, a Marinha e Aeronáutica, bem como de todos, os objetivos militares importantes na Crimeia e na Transcaucásia.

Precisou a agência «Tass» que os três espões foram passados pelas armas em virtude do decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS, de 12 de janeiro de 1950, sobre a aplicação da pena capital aos espões e aos sabotadores.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel.: 42-4090

Ar condicionado perfeito

HOJE

UMA CERTA CABANA

HORARIO:

Terça, quinta e sexta: 21.00 horas
Quinta e domingo: 16 e 21 horas
Sábados: 16, 20 e 22.30 horas

ÚLTIMAS SEMANAS

Com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran.

Direção geral de Adolfo Celli.



TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran.

Direção geral de Adolfo Celli.

PEDIDA A DEMISSÃO DO SUBSECRETÁRIO

Responsável pela expulsão dos estudantes peruanos

SANTIAGO, 18 (AFP) — Ao encerrar-se demorado debate sobre o caso dos estudantes peruanos, a Câmara adotou, por 44 contra 7, a moção convidando o presidente da República a pedir a demissão do subsecretário do Interior Carlos Ferrer, responsável pela expulsão

dos estudantes, e proporção à Câmara explicações detalhadas sobre o caso.

EXONEROU-SE

SANTIAGO, 19 (AFP) — Exonerou-se o sr. Carlos Ferrer, subsecretário do Ministério do Interior.

O sr. Ferrer fora responsabilizado pela ordem de expulsão de 13 estudantes peruanos.

CARLOS ALFAIATE

Confecções para homens e senhoras.

PREÇOS MÓDICOS

Rua General Polidoro, 156, sob. BOTAFOGO

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes de 250 e 500 metros por m², preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio a condução à porta. Já podendo, diante 23 mil metros das Barras de Niterói, ótimo empreendimento de capital. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (ant. Rua Larga) — Tel. 25-3810.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

DENTISTA

Dr. José — Preços Populares

«Onde um dentista? O senhor não tem segurança? Recebe e seu caso em poucos minutos. — Não querendo sair do caso, modo apagar e levar pronto. — Especialista em endodontia, ponte maior (BROU) e cirurgia dos maxilares.

« do Carmo, 9, sala 901, telefone 22-6225. Somente Sas., 5as. e sábados, das 8 às 18 hs.

DR. JOSÉ PREÇOS POPULARES

Informa o Emissário da C.B.D.: Não Virão Fiorentina e Newcastle Façanha da Portuguesa Carioca: Empatou Com o Reims Por 1x1

por fora da rede

Ontem, deu a louca no Geraldo Borges, que integrou a delegação alvinegra, com despesas pagas, ao irradiar o jogo com o Atlético de Madrid. Cada vez que os espanhóis faziam um tento, o Geraldo soltava um "ooooooooo" daqueles de arrepiar de raiva a torcida botafoguense.

Como mudou o rapazinho! Antes da escolha dos jornalistas que integrariam a delegação, o Geraldo era copas de mordor quem dissesse que o Botafogo não é o melhor time do mundo.

Do mesmo modo que seu cãrd Romualdo, o Geraldo Borges só tem um time de coração: aquele que vai excursionar à Europa e tem vaga pra cronista. Hoje pode ser o Botafogo, amanhã o Flamengo e depois até o Canto do Rio.

NÃO MORDE, NÃO

Geraldo Borges é bom assunto. E, já que estamos com a mão na massa, não custa nada contar um famoso caso que com ele ocorreu, quando era locutor de pista.

No intervalo de uma pausa no Maracanã, Geraldo saiu a entrevistar torcedores sobre o andamento do jogo. Osmundo de gozar um pouco e começou:

— Ué, o senhor não quer falar? Está com vergonha, amigo? Ora, deixe disso, parece até coisa de criança. Vamos lá, o microfone não morde, não. Diga qualquer coisa e não precisa ficar emocionado, não.

O torcedor, visivelmente chateado, disse meia-dúzia de palavras pra ver se o Geraldo não amolava mais. Mas o rapaz é de morte e ainda fez questão de que o torcedor "nervosíssimo" e que "tinha medo de ser mordido pelo microfone", dissesse o seu nome aos ouvidos.

Ele disse. Era o Luis Jatobá, conhecido locutor. O Geraldo deu um risinho amarelo, ficou um pouquinho cor-de-rosa e rapidamente deu meia volta aos calcanhares.

DEFESA

No último treino do Vasco, antes de embarcar para a Europa, o Flávio Costa por pouco não fez uma nova aquisição para o plantel cruzmaltino: o "flash" da "rolley" do Alar Barreto, fotógrafo aqui da casa. Pois não é que o "flash" do Alar "defendeu" brilhantemente um petardo do Parodi, como nem o Vitor Gonzales o fariam.

ALIVIO

Geraldo Romualdo da Silva, ainda recordando os calafrios que sentiu na ocasião, escreveu ontem no "Jornal dos Sports" que "quase não saiu a excursão". Se não disse que isso significaria para ele, Romualdo, um despesa tremendo, feito durante meses antes: 35 reportagens, provando as conveniências da excursão e a necessidade da existência de um jornalista (ele) na delegação.

DEIXA-QUE-EU-CRUTO

AUSENTES TORBIS E GAVILAN:

TREINOU O BANGU

Preparativos para o amistoso de domingo em Cabo Frio — Jandir em ação — 6 x 0 para os titulares

Os banguenses treinaram, conjunto ontem à tarde, tendo em vista o amistoso de domingo em Cabo Frio.

Dos titulares estiveram ausentes Torbis e Gavilan.

EM ISTAMBUL HOJE, O FLUMINENSE

Segundo despachos telegráficos de Roma, a delegação do Fluminense pernolito ontem naquela cidade, devendo seguir hoje para Istambul, onde chegará provavelmente a tarde.

O Fluminense estreará na Turquia amanhã, enfrentando o Fernebach.

REIMS, 1 x PORTUGUESA, 1

METZ, 19 (AFP) — A A.A. Portuguesa, do Rio de Janeiro, empatou por 1 x 1 com o Reims, em partida internacional de futebol disputada hoje à tarde nesta cidade.

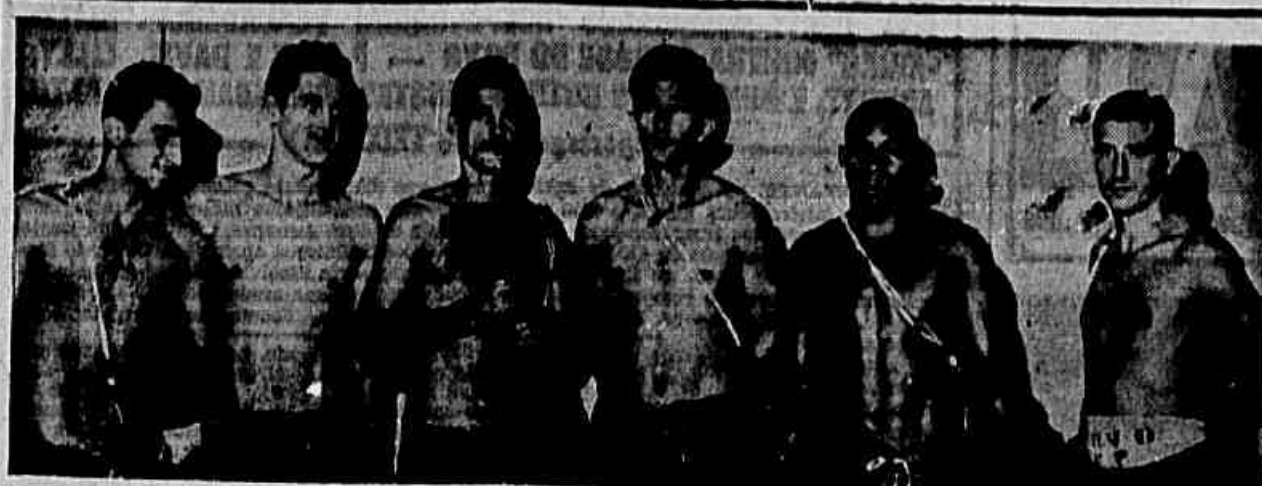


Com a participação do Flamengo e dos clubes de Petrópolis, Moindade H. C., Bangu H. C., Atlético H. C., e Serrano H. C., será realizado um torneio de hóquei em patins na cidade de Gávea. No próximo domingo, teremos o torneio inicial e a delegação rubro-negra viajará para Petrópolis constituída dos seguintes elementos: Chefe: Nelson Bonardiretor: Ovídio Fontoura; e os jogadores: José Henriques, C. Duarte, Osvaldo Bastos, Joaquim, Manoel, Edson, José Fernando, e Quelberto Gomes.

Mais uma prova esgrimística do calendário oficial da F.M.E. foi levada a efeito nos dias 17 e 18 do corrente. Desta feita, tivemos a disputa do troféu "Alar Prata", com a participação de 24 floretistas de segunda categoria. Com a vitória de Armando Botelho, sem nenhuma derrota, ficou o Flamengo de posse transitoria do troféu "Alar Prata".

O quadro de futebol amador do Flamengo, que vem sendo cuidadosamente preparado pelo treinador Newton Canegál, jogará no próximo domingo, em Campo Grande, contra o Vinte e Seis de Abril F. C. O embate está despertando interesse aos desportistas da cidade localidade.

Na manhã de domingo, às 10 horas, no Ginásio de Gávea, Flamengo x Botafogo jogará um jogo importante de campeonato juvenil de futebol (torneio de Gávea).



BOA SORTE VASCAINOS! — A delegação do Vasco da Gama seguiu, ontem à noite, para Valencia (Espanha), via Lisboa e Madrid. Em Valencia os cruzmaltinos têm um treino da ginástica, com chutes a gol para os goleiros. Estiveram ausentes Maneco e Ademir, com distensão muscular, e ainda Paulinho, que está em repouso para recuperar peso. A delegação do clube de São Januário, que Amílcar Giffoni, jornalista — Domingos Araújo, massagista — Mão de Pilão; jogadores — Vitorino Carneiro; médico — dr. Belmi, Haroldo, Adélio, Dário, Sabar, Ademir, Voad, Finga, Parodi, Barbosa, Jophes, Coronel, Maneco, Iêdo, Alvinho, Orlando e Eli. Na foto, vários craques do plantel da Cruz de Malta, que estarão defendendo o prestígio do futebol brasileiro em gramados europeus. Boa sorte, rapazes!

Botafogo 3 x Atlético de Madrid 3

O PLACAR NÃO FEZ JUSTIÇA AOS BRASILEIROS

A equipe alvi-negra foi sempre superior na cancha — Dino (2) e Vinícius marcaram os tentos botafoguenses — Lugano falhou no terceiro gol espanhol

A equipe principal do Botafogo empatou na tarde de ontem com o Atlético de Madrid, na sua segunda apresentação em canchas espanholas. O marcador do encontro foi de 3 x 3, tendo a representação alvinegra

cumprido excelente "performance".

A primeira etapa do jogo encerrou-se com o placar de 1x0 a favor do Botafogo e o empate definitivo surgiu após o tempo regulamentar em 3 minutos. O alvi-negro ganhava por 3x2 quando, nos últimos segundos de um desconto de 3 minutos, o Atlético de Madrid conseguiu o seu terceiro tento, escapando assim à derrota.

JOGOU MAIS O BOTAFOGO

O marcador com que findou o "match", neste novo confronto internacional do

Botafogo, não traduziu bem o panorama que a luta apresentou nos seus 90 minutos. Pois o alvi-negro foi sempre superior em campo, dominou técnica e territorialmente seu contendor, apenas permitindo a este aparecer um pouco nos primeiros minutos da segunda etapa. De resto, dominou amplamente as ações, impondo sempre a sua melhor técnica à fibra e o espírito de luta dos espanhóis. Merecia, portanto, a vitória, ainda que o empate viesse a ser um excelente resultado, levando-se em conta o "handicap" com que atuou o seu antagonista.

O Botafogo, mesmo quando perdia por 2x1, mantinha-se firme no comando das ações. Conseguiu, então, estabelecer o escore de 3x2. Todavia, num autêntico golpe de azar, a vitória lhe escapou nos derradeiros segundos da fase de descontos. Uma bola foi chutada da altura da intermediação e Lugano, numa falha clamorosa, não conseguiu agarrá-la, dando ensejo a que um avanço espanhol penetrasse e a tocasse para as redes, empatando a partida.

Jogou melhor o Botafogo e merecia, nitidamente, a vitória. Entretanto, o futebol tem os seus caprichos e não permitiu que isso acontecesse na tarde de ontem. Resta ao alvi-negro o consolo de ter sido o melhor quadro na cancha.

DETALHES

Os tentos foram assinafados por intermédio de Dino (2) e Vinícius para o Botafogo, e Miguel e Azorim para o Atlético de Madrid.

Formaram assim as equipes: BOTAFOGO: Lugano; Geron e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo (Juvénil); Garzinho (Nevaldo), Dino, Vinícius, Quarentinha (Paulinho) e Hélio.

ATLÉTICO DE MADRI: Pazos; Marti e Tinte; Sócrates, Aliagno e Cozo; Miguel, Molina, Benavides, Austin e Collar.

DOMINGO, EM TENERIFE, OS BOTAFOGUENSES

Alterado o roteiro do quadro alvi-negro

MADRI, 19 (IP) — Foi alterado o roteiro do Botafogo. Assim, domingo próximo os alvi-negros atuarão em Tenerife, pelejando no mesmo local.

5.000.000 PESETAS

MADRI, 19 (AFP) — A renda da partida internacional de ontem entre a Espanha e a Inglaterra elevou-se a 5.000.000 pesetas.

CAMPEONATO DE NITERÓI

NITERÓI — A próxima rodada do campeonato desta cidade, está sendo esperada com vivo interesse. O confronto entre o Fonseca e o Niterói, sem dúvida, como um dos grandes espetáculos esportivos.

Para domingo, teremos as seguintes partidas:

PROFISSIONAIS
Fonseca x Manufatura — campo da Rua São Lourenço, Niterói.
Niteróiense x Cruzeiro — campo da Rua Visconde de Sepetiba, Juiz — Aldarico V. de Azevedo.

AMADORES
Marítimo x Cruzeiro — campo da Praia da Churris, Juiz — Francisco A. Freitas.
Oliveira x Peru — campo da Rua Marechal Deodoro, Juiz — Otávio Pereira.
(Da Secursal de Niterói)

ESCÓCIA, 4 x ÁUSTRIA, 1

VIENA, 19 (IP) — Jogaram, hoje, nesta capital, as seleções da Escócia e da Áustria. Os escoceses venceram pelo placar de 4 x 1.

PREÇOS DE ARREPIAR

Blusas de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambrala mercerizada, Cr\$ 150,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinha de Abril, 7 — loja.

CAMPEONATO MUNDIAL DE HOQUEI

MILÃO, 19 (AFP) — Pela continuação de 4 x 3, a Suíça venceu a Alemanha em partida para a chave final do campeonato mundial de Hoquei em rink.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1.

VITÓRIA DE PORTUGAL

MILÃO, 19 (AFP) — Portugal venceu o Chile por 4 x 1 em partida para a chave final do campeonato mundial de Hoquei em rink.

No primeiro tempo venceram os portugueses por 3 x 0.

A Itália venceu a Bélgica por 2 x 0, escore do 1º tempo, em partida realizada no quadro do mesmo campeonato.

PLACAR INTERNACIONAL

Botafogo, 3 x Atlético de Madrid, 3
Portuguesa, carioca, 1 x Reims, 1
Hungria, 9 x Finlândia, 1
Escócia, 4 x Áustria, 1
Holanda, 4 x Suíça, 1

RESULTADOS DA LUTA-LIVRE

O espetáculo da luta-livre levado a efeito na noite de ontem no Palácio de Aluminio, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, ofereceu os seguintes resultados:

Ademir x José Viana — Empate; Ponchito x Virgílio Ferreira — venceu Ponchito; Hideo Mory x Anjo Louro — venceu Anjo Louro; René Bastos x Walmar — venceu René Bastos.

Na luta principal do programa, Leão da Noite abateu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgílio. O lutador Souza Tavares que estava indicado para enfrentar o Leão da Noite não apareceu no Palácio de Aluminio, o que levou Virgílio a oferecer-se para a luta.

Ultimas noticias

Nos jogos efetuados ontem pelo norte do país, os resultados foram os seguintes: Madureira, 5 x Sampaio Correla, do Maranhão, 1; Ceará, 3 x Olaria, 1; Palmeiras, 2 x Náutico, 1; Portuguesa de Desportos, 6 x Tuna, do Pará, 1.

O jogador Ademir entendeu-se ontem com dirigentes vascaínos, mas somente na Europa renovará o seu contrato.

Uchoa não ficará no América. O clube rubro não concordou com as exigências do jogador colombiano, que por isso deverá regressar ao seu país.

Agora o América deseja contratar o goleiro Fompe, do Bonsucesso. Este clube, porém, quer 500 mil cruzeiros pelo passe do seu jogador.

O quadro de aspirantes do Fluminense fará uma excursão pelo norte do Brasil.

Informou o jornalista Janos Lengyel, emissário da C.B.D., que os clubes Fiorentina (italiano) e Newcastle (inglês) não virão participar da Copa Rivadávia. Quanto aos húngaros aguarda uma resposta a qualquer momento. Diante disso a tendência da C.B.D. é cancelar a Copa Riva e realizar um torneio internacional com os clubes inscritos, que são Penarol e Benfica.

O Renner, quadro gaúcho, jogará amanhã, em Montevideo, contra o Penarol.

HUNGRIA X ESCÓCIA

Será em Budapeste a sensacional peleja

BUDAPESTE, 19 (IP) — No próximo domingo jogará nesta capital as seleções de futebol da Hungria e da Escócia em peleja, que vem provocando os mais variados comentários. Isto porque os húngaros estão conquistando uma série de triunfos insosfismáveis (exemplo: os 9 x 1 de hoje), enquanto os escoceses também ostentam boas formas, como se pode ver pela vitória conquistada, contra a Áustria por 4 x 1.

Aguarda uma partida de muita movimentação, e, quanto os húngaros apareçam, como favoritos. A seleção da Hungria, que hoje atuou em Helsinki, na Finlândia, talvez proponha que a peleja com a Escócia seja transferida para segunda-feira, tendo em vista, também que os escoceses jogaram hoje, em Viena.

Kocsis, famoso atacante húngaro



Danilo, a quem os espanhóis já assistiram jogar envergando a camiseta do Vasco da Gama, voltou a exibir o seu brilhante futebol à platéia ibérica, desta feita defendendo o Botafogo

Resultados no Norte do País

Ceará, 2 x Olaria, do Rio, 1.
Madureira, do Rio, 5 x Sampaio Correla, do Maranhão, 1.
Palmeiras, 2 x Náutico, do Recife, 1.
Portuguesa de Desportos, 6 x Tuna, do Pará, 1.

não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Compre já COMBINAÇÕES



Combinação de 10x4, todas as chances de 50,00 por 40,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

EM APENAS 30 DIAS OS REMÉDIOS SUBIRAM MAIS DO QUE EM 3 ANOS

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de maio de 1955 ★ N.º 1.506



Na foto, o presidente da União dos Trabalhadores Favelados fala aos trabalhadores do Morro do Borel que, mais uma vez, estão ameaçados de despejo

VOLTAM OS GRILEIROS A AMEAÇAR OS FAVELADOS

Mil artimanhas para despejar os moradores do Morro do Borel — A União dos Trabalhadores Favelados, porém, toma medidas contra a projeto da expulsão

DEPOIS dos últimos acontecimentos no Morro do Borel, a Prefeitura resolveu entrar em um acordo com os favelados prometendo-lhes em quarenta dias a construção de casas para os trabalhadores. Mas, até hoje nada foi feito enquanto recrudescem a ação dos grileiros no sentido de se apoderarem do morro e expulsar os favelados.

INTROMISSÃO DA LEÃO XIII

Dia a dia procura-se quebrar a unidade dos favelados, agrupados à UTF. Quando não é o suposto advogado dos grileiros, sr. Roberto Jemini, que vai ao morro induzir os trabalhadores a calarem o Borel, é a Fundação Leão XIII, por intermédio do posto instalado naquela favela, que vem oferecendo 5 mil cruzeiros a quem abandonar o seu barraco. Para isto, contratou Mário de tal para derrubar os barracos dos que já se mudaram. Mário, receberá 300 cruzeiros por barraco derrubado e terá ainda o apoio da polícia, se fosse necessário. Terça-feira última, foram destruídos três barracos sob a alegação de que os seus proprietários haviam efetuado a venda dos mesmos à Fundação Leão XIII.

OUTRO AGENTE DOS GRILEIROS

João Augusto Rodrigues é o homem que está dirigindo as obras da Prefeitura de

abertura de estradas nos terrenos do Morro do Borel. A pretensão de ajuda aos favelados procurou empregar a maioria dos diretores da União dos Trabalhadores Favelados e homens mais ativos na abertura de estradas. Com isto, todavia, na mais pretensão do que amaior o sentido de unidade daqueles trabalhadores, tornando mais fácil a investida dos grileiros.

Além disto, o dirigente dessas obras comete sérias arbitrariedades com relação aos novos funcionários contratados. Nenhum dos trabalhadores tem a sua carteira assinada. Antontem, por exemplo, verificou-se um grave acidente com um trabalhador que não tinha a carteira do trabalhador. Outra manobra soez do agente dos grileiros consiste em deslocar os trabalhadores do

morro para o cemitério, a fim de executar qualquer serviço. Mas, ainda assim, há seis dias que ninguém recebe salário.

CONTINUAM A LUTAR

Apesar de toda essa artimanha dos grileiros, a União dos Trabalhadores Favelados continua a lutar para defender os direitos ameaçados da população do Morro do Borel. Numa assembléia realizada, antontem, foi exigido do indivíduo Mário, que era acusado de derrubar barracos, uma explicação sobre a sua atitude. Este declarou ter sido realmente conversado pelos grileiros que lhe prometeram até polícia para a execução do trabalho. Disse que recusou a proposta e comprometeu-se a não executar nenhum serviço a mando dos grileiros, sem prévia consulta à diretoria da UTF. Doravante, segundo a libertação da assembléia, nenhum barraco será mais demolido e os trabalhadores exigirão que a Fundação Leão XIII execute a matrícula em seu fichário de todas as famílias residentes no morro, o que vem sendo recusado por aquela instituição a fim de esconder a população da favela.

ESTIMULADOS PELO ÓRGÃO DE AUMENTOS DO GOVERNO, OS GRUPOS NORTE-AMERICANOS DESFECHARAM VERDADEIRA "BLITZ-KRIEG" CONTRA A SAÚDE DO POVO — PARK E DAVIS, LILLY, ABBOTT, E NUMEROSOS OUTROS TRUSTES COMANDAM O ASSALTO

(Reportagem de Ib TEIXEIRA)

NÃO OBTINHA as centenas de apelos que quase diariamente recebe, a COFAP permanece indiferente alheia à alta espetacular que nos últimos meses vem atingindo os preços dos produtos farmacêuticos. Há pouco mais de duas semanas, estavam presentes no gabinete da presidência da COFAP quando um destes inúmeros apelos estava sendo formulado. Um senhor idoso, na ilusão de que o problema seria resolvido, deu-se ao trabalho de colecionar as notas de compra de remédios com os preços majorados de 20, 30 e 40 por cento e os apresentou ao sr. Américo Pacheco de Carvalho, documentando fartamente sua queixa.

Estamos estudando o problema, a COFAP vai resolvê-lo rapidamente, foi a melhor resposta que o presidente do órgão dos aumentos encontrou na ocasião. A promessa não teria a mínima importância, não fosse o sr. Américo Pacheco reunir a despeito dos jornalistas empunhando sua paqueta. Contudo, os dias passaram e, por singular coincidência, de lá para cá os preços sofreram novos e sensíveis aumentos.

A COFAP ESTIMULA OS AUMENTOS

Na realidade, depois que o plenário, em sua reunião de 11 de fevereiro de 1954, deliberou os preços dos remédios, a COFAP no contrário do que determina a lei 1.522 que rege suas atividades, vem funcionando como órgão de estímulo às majorações dos produtos farmacêuticos. E isto, simplesmente, por ter abandonado o controle dos preços, trabalho realizado pelo Departamento de Planejamento e Preços, e transferindo-o às próprias indústrias farmacêuticas. Por escandaloso que seja, tais grupos, em sua maioria convulsos ou ligados aos trustes de produtos farmacêuticos norte-americanos, passaram eles próprios a controlar os preços de seus produtos. Não é isto, pois, que qualquer antibiótico, como por exemplo o "Dibiolin", que há menos de 15 dias estava sendo vendido a 42, tenha o seu preço elevado para 31 cruzeiros. De modo geral, o mesmo ocorreu com as 15 mil especialidades farmacêuticas que se encontram no mercado nacional, sem que para evitar semelhante situação o governo tenha tomado qualquer medida. Embora mais de 1.200 produtos componentes do grupo de tais especialidades, sejam essencialmente a terapêutica, nem por isso o governo tem-se de congregar seus preços, permitindo, no entanto, que possam atingir em poucos meses por aumentos superiores a 50 e 40 por cento, quando não tiveram seus preços dobrados.

SEM COMIDA E SEM REMÉDIO

O drama de toda a população brasileira, que, à falta de alimentação adequada, precisa lidar com as mais variadas moléstias, e agravado agora com a espetacular ofensiva avulsa dos grupos norte-americanos. Embora entre nós a mortalidade seja verdadeira realidade, todas as precárias condições sanitárias do país, paradoxalmente os menores índices de consumo de remédios aqui, são registrados. O Censo Comercial de 1950 (o último efetuado) apresenta números gritantes que, apesar de não indicarem as condições de saúde pública, demonstram na prática as tremendas dificuldades do povo em comprar remédios. Para o consumo "per capita" anual dos brasileiros o IBGE achou a quantidade de 1/2 cruzeiro. Levando-se em consideração o aumento do salário-mínimo

pois (maio de 55). Para se ter uma idéia de quão rápida foi a ofensiva dos laboratórios norte-americanos, basta dizer que os catálogos de preços que os antecederam, os de ns.º 38 e 37, foram publicados, o primeiro em março de 1954 e o segundo em dezembro de 1952. O que significa que os remédios em 30 dias subiram mais que em três anos!

A COTA DE COOPERAÇÃO

Do aumento espantoso nem mesmo os chamados produtos de "cooperação popular" (instituídos pela portaria 23, de 10 de março de 1951) e que constituem menos de 20 por cento do total dos produtos distribuídos pelos laboratórios, escaparam do aumento. Seria fastidioso enumerá-los todos. Todavia, há alguns exemplos que nos fornece a Parke Davis, que são gritantes. O Benadril, no atacado, subiu em menos de um mês, de 24 para 30 cruzeiros, sendo vendido agora no varejo a 36 cruzeiros. O Promedevol foi de 30 a 33 e a 40 cruzeiros nas farmácias. O mesmo, portanto, em cápsulas, subiu de 190 a duzentos cruzeiros. A Sufaginidina, outro exemplo (20 comprimidos), de 30 foi a 40 cruzeiros. A Sarcarina, de 47 foi a 63 cruzeiros, e no varejo a 70 cruzeiros. A lista é imensa e não excluir sequer os essenciais antituberculosos.

SEM COMIDA E SEM REMÉDIO

O drama de toda a população brasileira, que, à falta de alimentação adequada, precisa lidar com as mais variadas moléstias, e agravado agora com a espetacular ofensiva avulsa dos grupos norte-americanos. Embora entre nós a mortalidade seja verdadeira realidade, todas as precárias condições sanitárias do país, paradoxalmente os menores índices de consumo de remédios aqui, são registrados. O Censo Comercial de 1950 (o último efetuado) apresenta números gritantes que, apesar de não indicarem as condições de saúde pública, demonstram na prática as tremendas dificuldades do povo em comprar remédios. Para o consumo "per capita" anual dos brasileiros o IBGE achou a quantidade de 1/2 cruzeiro. Levando-se em consideração o aumento do salário-mínimo

mo, na época de 1.200 cruzeiros, para 2.400, ter-se-ia hoje um consumo "per capita" anual de 144 cruzeiros. E o que se compra hoje com 144 cruzeiros, se uma simples ampola de Dibiolin custa 53 cruzeiros? Em algumas regiões do país, como no Pará e Paraíba, este consumo seria hoje de 34 cruzeiros, um pouco mais, portanto, que uma simples aplicação de penicilina...

NINGUÉM PASSA DE STA. TERESA A CATUMBI SEM PERIGO DE VIDA

Por culpa da Prefeitura, que paralisou as obras do Túnel Catumbi-Laranjeiras, a passagem ficou reduzida a um precipício

POR causa da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, que está paralisada há anos, não se pode ir da Rua Miguel Rozendo ou da Travessa Agra Filho para Catumbi sem se arriscar a vida, já que a única passagem existente constitui um verdadeiro precipício. Antes da projetada construção do túnel, a passagem para Catumbi era feita na continuação da Rua Miguel Rozendo. O caminho era íngreme mas não oferecia perigo, e até veículos podiam passar. Hoje, o que ficou da rua que desce por um morro, demolido em parte, é uma ladexa estreita e perigosa. Só pedestres podem pas-

sar, e assim mesmo com risco, pois, nos dias de chuva, ninguém se atreve a transitar de Catumbi à Santa Teresa, ou vice-versa.

PROTESTOS

Os moradores da Rua Miguel Rozendo e da Travessa Agra Filho vivem assim em constante sobressalto. Antigamente, era praxe marcar em Santa Teresa, hoje só nos casos aborrecimentos — disse-nos um jovem que vigiava atentamente os passos do irmão menor que ia para o colégio. De fato, as mães não têm sossego, ninguém tem mais sossego nesse local.

Soubemos ainda que os mo-

radores já fizeram um abaixo-assinado pedindo a construção de uma passagem segura e estão cantados de roldão com o prefeito e com os vereadores.

CULPA DA PREFEITURA

A culpa da calamitosa situação das pedestres ruas à Prefeitura. Licetudine que o sofrimento de descer para Catumbi ou subir para Santa Teresa, começou após a escandalosa história do túnel Catumbi-Laranjeiras.

A Prefeitura abriu uma concorrência para a construção do túnel e, uma empresa do sr. Luvaldo Lodi ficou com a incumbência do trabalho. Após algum tempo, a empresa de Lodi pediu rescisão de contrato sob alegação de que a Prefeitura não lhe entregara a verba necessária para a abertura do túnel. No entanto, cobrou 43 milhões de cruzeiros à Municipalidade, pelo início das obras, e esta pagou imediatamente. Depois de toda essa "marmelada", a construção do túnel ficou paralisada e a passagem para Catumbi a mais precária, pondo em perigo a vida das pessoas que são obrigadas a transitar por ali.

Continuam as Nomeações

O «Diário Oficial» continua publicando nomeações para a Divisão do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda. Tais nomeações, é o que se informa no Ministério da Fazenda, são efetuadas em virtude de determinação do governador de S. Paulo, sr. Jânio Quadros.

Ascende a cem o número de funcionários nomeados sob o título de «centenários», recebendo a importância mensal de quatro mil e quatrocentos cruzeiros. Todos os funcionários ficarão à disposição do gabinete, de modo a

Inaugura Benfeitorias o Centro de Favelados

Domingo, dia 22, o Centro Pró-Melhoramentos do Parque Proletário da Penha inaugurará um posto médico, uma escola, uma ponte sobre o rio que ligará a Estrada Monsenhor Rocha ao Parque e outras benfeitorias a favela desse local.

As festividades estarão presentes o dr. Magalhães Torres, Rafael Correa e personalidades locais. Inicando pela manhã, as festividades culminarão com a coroação da Rainha do Centro às 21 horas, realizando-se após um grandioso baile animado por «show» com o radialista Cláudio Ramos.

O Centro Pró-Melhoramentos do Parque Proletário da Penha convida todo o povo e agradece às comissões dos outros morros que se fizerem representar com suas faixas e cartazes.

IRÃO EM MASSA À ASSEMBLÉIA HOJE. OS OPERÁRIOS EM MOINHOS

Carestia de vida e baixos salários, eis o drama desses trabalhadores — Nossa reportagem ouviu operários do Moinho da Luz e Guanabara — Disposto a lutar

Acompanhado pelo presidente do sindicato, sr. Waldomiro Luis da Silva, nossa reportagem percorreu ontem as fábricas Moinho da Luz e Guanabara, onde manteve animada palestra com os operários sobre a campanha por aumento de salários e a grande assembléia convocada para hoje à tarde.

CLAMOR GERAL

Nosso repórter ouviu das alavancas francas e sinceras dos operários um clamor geral contra os baixos salários e a angustiante carestia de vida que está assediando os lares operários. No Moinho da Luz o operário Américo Paiva da Rocha, que com 21 anos de serviço ganha atualmente 100 cruzeiros diários para manter família com 4 pessoas, nos declarou:

«O que estamos ganhando, mal dá para comer. Com que iremos comprar roupa, pagar aluguel de casa e farmácia? — Que os patrões respondam.

— Há 8 anos trabalho aqui nesta fábrica; nunca me senti tão mal-satisfeito como nestes últimos anos. Até as duzentas horas de gratificação os patrões cortaram. O custo de vida aumentou quase 100% e os nossos salários continuam os mesmos de antigamente. Não se pode mais viver nestas condições.» Foi

o que nos disse o operário Antônio José dos Santos. Manoel José dos Santos, velho militante sindical e um dos membros da comissão de salários, tem família com 12 pessoas e ganha pouco mais de 100 cruzeiros. Depois de dizer que a vida dos operários está um verdadeiro desespero, conclamou todos os companheiros a que compareçam em massa à assembléia de hoje.

MOINHO GUANABARA

Nesta fábrica onde trabalham cerca de 700 operários, a exploração é dobrada. Não recebem os 11% que os patrões dos outros Moinhos concederam com objetivo de dividir a luta dos trabalhadores.

A totalidade ganha salário-mínimo, mesmo os de 5 a mais anos de serviço. A assiduidade é aplicada rigorosamente sem nenhuma tolerância. Não é permitido marcar com cartões sem estar de roupa de serviço. As vezes acontece que algum operário chega faltando 5 ou dez minutos para às 7 horas, mas enquanto vai ao vestiário para trocar de roupa passa 1 minuto da hora, o que é o bastante para perder o dia e o decimo remunerado.

ILÃO À ASSEMBLÉIA

Apesar da perseguição patronal contra o movimento sindical nessa empresa os seus operários não estão dispostos a ficar de braços cruzados diante da exploração patronal cada vez mais acentuada.

Em conversa com o presidente do Sindicato e a nossa reportagem declaram que estarão logo mais no Sindicato para junto com os companheiros das outras fábricas impulsionar a campanha para a frente. E mais: Os próprios patrões são os primeiros a reconhecer que o custo de vida está cada vez subindo mais. Vão aumentar para 15 cruzeiros a refeição fornecida pelo restaurante da fábrica. Não podemos

concordar com este negócio de tudo aumentar e o nosso salário continuar o mesmo. Queremos aumento e para conquistá-lo estamos dispostos a lutar.»



Ruas esburacadas e sujas, prédios que ruem, falta d'água, o drama dos transportes coletivos — eis alguns dos aspectos, ilustrados nos flagrantes acima, da administração do sr. Alim Pedro, inimigo do povo carioca. Somente a vitória do movimento pela autonomia do Distrito dará oportunidade à desgracia população desta cidade de escolher o seu próprio prefeito

O PREFEITO DE LACERDA E CAFÉ É UM INIMIGO DOS CARIOCAS

pelos encostos dos morros, animais soltos nas vias públicas, passagens que ameaçam os transeuntes e veículos, para não falar das várias obras paralisadas e das negociações tramadas nos corredores do Palácio Guanabara. Para se ter uma idéia, citemos dez obras a que a Prefeitura deu início e não acabou: Hospital das Clínicas, na Favela do Esqueleto, Escola da Estrada Marechal Rangel, Escola na Gávea, Hospital Carlos Chagas, Escola Rachel Haddock Lobo, Escola de Cachambi, Túnel Catumbi-Laranjeiras, Edifício da Prefeitura na Rua da Misericórdia e Escola da Praça Cambaio.

CAOS E ABANDONO

Pressionados pelos eleitores, que fazem reclamações, diariamente, os vereadores transmitem reivindicações dos moradores de bairros e subúrbios, e que não são atendidas. Ascendem a milhares os requerimentos engavetados pelo prefeito Alim Pedro. São ruas esburacadas, pedras que ameaçam rolar

Para melhor compreensão dos fatos apontados, tomemos por exemplo o grupo subúrbio da Estrada da Luz. Nas ruas esburacadas e sujas, somente se pode andar com cuidado, metendo os pés na lama, metade de cada um. O preço de um pedaço de pão é de 30 por cento. Para isso, a Parke Davis, que produz o café de leite, voltou a publicar outro, o de número 40, um mês de-



Os metalúrgicos Homero José Bezerra, Oswaldo Rocha e Ary Jorge Monteiro, depois de um encontro da IMPRENSA POPULAR. Todos eles acham que o PTB deve romular, o sr. Benedito Cerqueira que declarou: «O PTB deve romper o acordo com o PSD e lutar com as forças populares». (Texto na 8ª página).

CONSELHO DE PAZ DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A diretoria do Conselho de Paz dos Servidores Municipais está convocando todos os seus associados e convidando os demais funcionários da Prefeitura para uma reunião hoje, na sede do Movimento Carlos de Faria Paz, à Avenida 13 de Maio, sala 1215 (Edifício Municipal).

REUNIAO NA UOM

Podem nos publicar: A Comissão da Superintendência de Transportes, eleita em assembléia realizada pela Coligação das Sociedades dos Servidores da P.D.F. convida os colegas a participar da reunião de hoje, às 18 horas, no salão social da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134.